ANTES DE RESOLVER O PROBLEMA DOS MENORES ABANDONADOS E DELINQÜENTES

O Juizado não tem autoridade para interromper uma festa tradicional patrocinada e incentivada pelo próprio Govêrno

EXISTE de fato, no papel, integrando a Justiça local desta amargurada cidade, o Juizado de Menores. Uma população de mais de três milhões testemunha a inoperância e a ineficácia dêsse ramo do poder público, durante o ano inteiro, para no tríduo do carnaval ser afrontada por portarias bobas e inexequíveis do magistrado que estiver à testa dessa inexpressividade.

No curso dos meses, o Juizado dispondo de dezenas de comissários que pesam no orçamento da União e algumas centenas de "comissários voluntários", nomeados por simples cartoneta do juiz, noite e dia vê como é abandonada e indefesa a infância e a juventude.

Aquêles "voluntários" e os efetivos limitam-se a desfrutar entrada gratuita nos cinemas, teatros e outros centros de diversões, fechando os olhos às cenas degradantes que se espraiam por tôda a cidade.

Mendigos, nos logradouros, explorando a caridade pública, com crianças de tenra idade ao colo. Meninos maltrapilhos a divertirem-se aos pulos contínuos nos estribos dos bondes e a pelotar em pleno coração da cidade. Bares e restaurantes invadidos por crianças mendi-

(Conclui na página 3)

CARNAVAL DE DOR

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Os atropelados socorridos por um sacerdote

Mãe e filho vieram de S. Paulo para apreciar as festas momescas e foram atropelados na Praia de Botafogo

D. Vitória Mohoudar (brasileira, branca, casada, 54 anos, residente em São Paulo) e seu filho Joe Mohoudar (branco, solteiro, 18 anos), ontem, pela

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 3 de março de 1960 — N.º 1862

A chegada da Polícia

O caixão com o cão que simbolizava o carnaval carioca

O ENTÊRRO DOS "OSSOS" CARNAVALESCOS SERIA NO CINEMA ENGENHO DE DENTRO

. Iniciada a batalha de confete, na sessão das 14 h, o proprietário chamou a Polícia

Durante onze anos consecutivos, fêz-se tradicional o Baile da Quarta-Feira de Cinzas, realizado, de improviso, por moradores do Engenho de Dentro e imediações, no interior do Cinema Engenho de Dentro, situado na esquina das Ruas Adolfgo Bergamini e Dr. Niemeier. Durante alguns anos, comandava a brincadeira, "Zé Macaco". Com o casamento dêste, assumiu a liderança da brincadeira um tal de "Pedrinho", que se incumbiu de organizar tudo. A época de "Zé Macaco", tinha o fato

(Conclui na pág. 2)

Tenorio e sua espôsa e Tenório e sua filha Sandra, no Municipal e em outro clube

O CARNAVAL DO DEPUTADO TENÓRIO

Muitos aplausos e simpatia para o "Homem da Capa Preta"

O deputado Tenório Cavalcanti tomou parte efetiva nos festejos carnavalescos. Tanto nesta Capital, quanto na sua cidade, Duque de Caxias. Acompanhado de sua espôsa e filhas foi alvo de entusiásticas manifestações de apreço. Vestindo a famosa capapreta, logo que os foliões se certificavam de que era Tenório em carne e osso, paravam de sambar e cantar para apertar a mão do famoso deputado de Caxias.

Assim ocorreu no Municipal, quando de todos os camarotes partiram aplausos e vivas a Tenório, que juntamente com sua espôsa foi convidado a comparecer perante as câmaras da Tv.

Não foram menores as re-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00

8 PÁGINAS

CASO DE ESPIONAGEM NO RIO

Encontrada na "Gruta da Imprensa", documentação secreta da Aeronáutica

O estranho achado da documentação secreta, confidencial e reservada, em sua maioria da Aeronáutica, encontrada nas imediações da Gruta da Imprensa, começa a preocupar seriamente as autoridades da

(Conclui na pág. 2)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo
N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

Carnaval de dor

(Conclusão da 1.ª pág.)

manhã, foram atropelados na Praia de Botafogo, na altura da curva do Morro da Viúva, pelo carro de praça, chapa DF — 4-40-20. As duas vítimas, apresentando suspeita de fratura do crânio, foram removidas para a Casa de Saúde São Vitor, na Praia de Botafogo. O motorista atropelador, imprimiu maior velocidade ao veículo e desapareceu. A chapa do seu carro foi anotada por populares.

D. Vitória e seu filho aqui vieram para assistir ao carnaval. Hospedaram-se na residência de uma família amiga, na Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 203. Na ocasião do acidente, dirigiam-se à Praça Mauá, a fim de comprar passagem de volta.

As autoridades do 3.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligências para localizar e prender o motorista culpado.

ARTE FLORAL
Ornamentação — Bouquet de Noivos — Cestas — Coroas — Cerâmicas — Plantas etc.
Therezinha Flôres Ltda
(Técnico em Arte Floral)
Est. Vicente de Carvalho, 316-A — VAZ LÔBO — TELEFONE: 52-9102

O carnaval do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cepções no Tijuca Tênis Clube e Grajaú Tênis Clube.

Em Caxias, o deputado Tenório estêve no Aliança, Recreativo e Clube dos Quinhentos, onde também foi vivamente cumprimentado.

A VITÓRIA DE SANDRA TENÓRIO

Desfilando com muita graça e simpatia, a encantadora Sandra Tenório Cavalcanti, filha do deputado Tenório Cavalcanti, diretor da LUTA DEMOCRÁTICA, conseguiu merecido triunfo, no primeiro dia de festas momescas, no Grajaú Tênis Clube. Sandrinha recebeu uma taça por ter ostentado a fantasia mais rica. Desfilou de baiana e ao circular pela passarela, não só surpreendeu o júri, como atraiu para si estrepitosa salva de palmas de uma verdadeira multidão de sócios que circundava o ginásio do clube, garantindo, dêsse modo, o seu êxito total.

O júri era composto do casal Mário Pires (do Tijuca Tênis Clube), sra. Maria Teresa Vilela (da Casa das Beiras), Aidée Miranda, os jornalistas Nélson Jorge, Rui Pôrto e Jorge Guilherme. O júri encontrou uma série de dificuldades, face ao grande número de ricas e originais fantasias, já apresentadas.

AGREDIU O MOTORISTA

O agressor foi detido e encaminhado ao 9.º Distrito Policial

Mariel Dantas Barreto (branco, solteiro, 18 anos, diz-se motorista do "Diário da Noite", residente na Travessa do Sereno, 21), na madrugada de ontem, foi agredido a murros e pontapés, por Válter de Sousa Neto (branco, casado, 42 anos, Rua Ferreira Araújo, 791 — São Cristóvão). Êste último, na ocasião, tomava parte em um baile por êle organizado, no Imprensa Nacional A. Clube, quando surgiu Mariel e pretendeu participar do baile, à fôrça. Válter de Sousa não o permitiu e, por isso, discutiram, advindo por fim, a agressão. O agressor foi detido e encaminhado ao 9.º Distrito Policial. A vítima, apresentando contusões e escoriações, foi medicada no Hospital G. Sousa Aguiar. Válter de Sousa, depois de autuado, ficou recolhido ao xadrez.

O agressor

"CURRA"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

os de números 1 834 e 2 087. A aproximação da viatura, os marginais que se haviam entrincheirado, receberam os policiais à bala. Após ensurdecedor tiroteio, fugiram, tomando destino ignorado. A Polícia continua no encalço dos mesmos. A vítima, em virtude do seu grave estado, foi conduzida para o Hospital Sousa Aguiar onde, após os primeiros socorros ficou hospitalizada.

Um desconhecido

(Conclusão da 8.ª pág.)

minoso fugiu, metendo-se no meio da multidão.

SUSPEITO

As autoridades do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Após as formalidades de praxe fizeram remover o corpo para o necrotério do IML. A seguir, entraram em diligências, para esclarecer o fato. Foi solicitada a colaboração da Polícia Técnica. A Polícia, face a descrição do tipo do criminoso, acredita tratar-se do marginal perigoso conhecido pelo vulgo de "Miquimba". Continuam as sindicâncias, buscando localizar o suspeito.

O MONSTRO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

diações. Passaram a discutir. Derrepente, o criminoso sacou de uma faca, desferindo um golpe em Brás e fugindo em seguida. A amante do estivador, depois de prestar suas declarações, desapareceu misteriosamente. A Polícia está no seu encalço bem como no do criminoso. A vítima, quando recebia os primeiros socorros, veio a falecer e seu corpo, com guia do 1.º DP, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A MENINA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

rio Hermes da Silva (branco, solteiro, 25 anos, residência ignorada). A menina, juntamente com sua raptora, foi levada para o 22.º Distrito Policial e, dali transferida para o 2.º Distrito Policial, jurisdição onde se deu a ocorrência.

O operário, perante as autoridades, declarou que ao entrar no trem que o conduziria à sua residência, notou a doméstica Dilma que se mostrava muito preocupada. Sabedor do rapto através do noticiário de uma emissora, achou a criança muito parecida com a descrição feita através da mesma emissora. Aproximou-se da mulher, passando a conversar. Ela lhe declarara que se dirigia a Bangu, em busca de uma tia com quem deveria ficar, já que seu marido a abandonara com a criança. Na Estação de Engenho de Dentro, Dilma desceu, o que fêz aumentar suas suspeitas. Resolveu descer também, e nessa ocasião, ofereceu à mulher a residência de um seu conhecido, onde ela poderia passar o tempo que quisesse. Ela não aceitou, mostrando-se temerosa. Foi quando convidou-a a se dirigir ao Distrito. Dilma traiu-se fugindo, para ser logo adiante, por êle detida e conduzida àquela dependência policial. A doméstica confessou o delito dizendo que o fizera por vingança. Sua patroa acusara-a de roubar uma escôva de cabelos. A menina, do 2.º Distrito Policial, foi entregue aos seus pais.

Dona Maria de Lurdes, falando à LUTA DEMOCRÁTICA, afirmou serem improcedentes as declarações de Dilma. Ela entrara para trabalhar em sua residência, há 8 dias, de modo que não sabia, ainda, o seu nome completo. Jamais formulara qualquer acusação contra a jovem, mesmo porque ela não dera motivos para tanto. Dilma foi autuada na forma da lei.

O motorista assassinado

MATARAM O MOTORISTA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

As autoridades policiais acreditam que se trata de vingança

O motorista João Batista Monteiro (47 anos, casado, R. Teixeira de Freitas, 128 — Niterói), anteontem, foi encontrado morto, com um tiro no coração, no interior do seu táxi, chapa RJ-74-08. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades daquela cidade. Em diligências a Polícia constatou que a vítima exercia, atualmente, as funções de chefe de Serviço de Transportes Coletivos da Prefeitura local. Fôra assassinado e os motivos, supõe-se, vingança. As autoridades diligenciam procurando esclarecer a ocorrência.

ATIROU NO LADRÃO

E atingiu um transeunte

Um soldado da Polícia Militar, na tarde de têrça-feira última, ao disparar sua arma, contra um ladrão a quem perseguia, na Rua Miguel Couto, esquina da Rua Marechal Floriano, atingiu, na região abdominal, o dentista José de Sousa Camargo (branco, casado, 63 anos, Rua Frolick, 224 — São Cristóvão), que passava pelo local, na ocasião. A vítima, em estado grave, foi removida para o Hospital Sousa Aguiar. O soldado, ao constatar o seu êrro, fugiu, tomando destino ignorado.

As autoridades do 8.º Distrito Policial registraram o fato, estão procurando localizar o soldado agressor para esclarecimentos.

QUATRO MORTOS NO DESASTRE DO PPB

PÔRTO ALEGRE 2 (Transpress) - Quatro pessoas morreram no desastre de segunda-feira quando caiu ao mar o avião PPB, de quatro lugares, na altura de Paranaguá.

Até agora, o serviço de busca já conseguiu retirar o cadáver do comandante Paulo que foi enterrado ao meio-dia de hoje, em sua terra natal, Palmeira das Missões onde pertencia à tradicional família.

TRANSFORMOU A IGREJA EM CADEIA

BELO HORIZONTE, 29 (Transpress) — Em radiograma enviado ao secretário de Segurança, sr. Celso Machado, o vice-prefeito de Tumiritinga informa que o subdelegado municipal invadiu a Igreja Católica e transformou-a em Grupo Escolar e cadeia.

Esclarece ainda o telegrama que a população revoltou-se contra a atitude daquele policial, que em represália praticou violência contra vários cidadãos.

Por outro lado, o sr. Celso Machado tomou as providências que se faziam necessárias, enviando àquela cidade um delegado especial, a fim de proceder ao inquérito a respeito.

Suicidou-se a doméstica

Por motivos ainda ignorados, suicidou-se em sua residência, a doméstica Sebastiana Moreira da Silva (parda, solteira, 17 anos, Rua Lúcio de Morais, 5, Padre Miguel), embebendo as vestes em álcool e ateando-lhes fogo. Chegou a ser conduzida ao Hospital Rocha Faria, ali falecendo, entretanto, antes de receber qualquer socorro. Seu corpo, com guia do 27.º DP, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

SOCORRIDOS NOS HOSPITAIS DA CIDADE

Durante os festejos de Momo, nada menos de 731 casos foram registrados no Hospital Carlos Chagas, sendo que dêstes, 5 foram fatais. Foram anotadas 126 saídas de ambulâncias, 13 atropelamentos, 79 quedas, 10 casos de intoxicação, 44 agressões e uma tentativa de suicídio. No Pôsto de Assistência de Madureira, 87 pessoas foram atendidas, a saber: 3 agressões, 3 quedas e 79 casos diversos.

SOUSA AGUIAR

No Hospital Geral Sousa Aguiar, 1 809 casos foram registrados com 440 saídas de ambulância. Dentre êstes, apenas 3 óbitos se verificaram. As demais ocorrências não apresentavam gravidade.

PÔSTO DO ASSIRIO

Com 219 casos sem importância, o Pôsto do Assírio registrou 453 saídas de ambulância, sendo que, na maioria das vêzes, as pessoas eram atendidas no local não havendo necessidade de remoção.

PÔSTO DE S. CRISTÓVÃO

Duzentas e duas pessoas atendidas e 21 saídas de ambulâncias.

HOSPITAL ROCHA FARIA

O Hospital Rocha Faria, em C. Grande e seu anexo (Pôsto Valdir Franco) em Bangu, registraram 609 ocorrências, a saber: 4 óbitos, 6 atropelamentos, 3 casos de etilismo agudo, 6 quedas, 9 partos, 3 queimaduras, 13 agressões e o restante cirurgia em geral sem gravidade. 187 saídas de ambulância foram anotadas.

HOSPITAL MIGUEL COUTO

Vinte e uma saídas de ambulância, 4 óbitos, 42 internados, 204 casos clínicos, 47 acidentes diversos, 45 partos, 93 quedas, 27 agressões, 5 queimados, 6 intoxicações, 14 atropelamentos, 9 casos de etilismo agudo e outras ocorrências sem gravidade, num total de 476.

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA

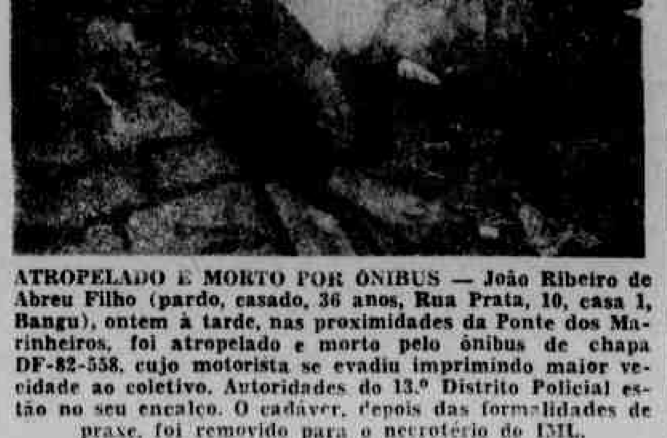
Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 28º2
Mínima, 21º3

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

DESAPARECIDO

Sábado, dia 20, às 15 horas, o sr. Caetano Estoque (branco, 58 anos, Rua do Acre, 28, ap. 501) saiu de casa, não retornando. Tratando-se de um homem sensivelmente nervoso, seus familiares encontram-se aflitos.

Ontem, em nossa redação, estiveram duas filhas do desaparecido, formulando um apêlo aos nossos leitores, no sentido de ajudarem-nas a descobrir o paradeiro de Caetano. Informação para aquêle endereço, ou através do telefone: 43-3841, chamando dona Antonieta.



ATROPELADO E MORTO POR ÔNIBUS — João Ribeiro de Abreu Filho (pardo, casado, 36 anos, Rua Prata, 10, casa 1, Bangu), ontem à tarde, nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, foi atropelado e morto pelo ônibus de chapa DF-82-558, cujo motorista se evadiu imprimindo maior velocidade ao coletivo. Autoridades do 13.º Distrito Policial estão no seu encalço. O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

Assassinou o amante

Marieta Soares da Silva (30 anos, solteira, empregada doméstica, trabalhando na Rua Teodoro da Silva, 898 e residente na Rua Cruz e Sousa, 495, quarto 30 — habitação coletiva), assassinou, em sua residência, às primeiras horas da noite de segunda-feira última, seu amante Zilmar Vasconcelos (solteiro, 23 anos, comerciário), seccionando-lhe a carótida com um pedaço de vidro de um garrafão de vinho quebrado momentos antes, quando criminosa e vítima se engalfinhavam em violenta luta corporal. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 23.º Distrito Policial, através de um telefonema. O comissário Brito dirigiu-se ao local, constatando a veracidade da informação. Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do IML.

As autoridades no local apuraram que a vítima era amante de Marieta Soares. Ao se retirarem encontraram-na à porta de uma vizinha, relatando a ocorrência. Foi detida e encaminhada à dependência da Polícia. Ali, a mulher friamente confessou o delito. Adiantou que seu amante era dado ao vício da embriaguez e tinha por hábito espancá-la. Por ocasião do carnaval vestiu-se êle de mulher e foi brincar, autorizando à companheira que, caso desejasse também brincar, poderia fantasiar-se, como bem entendesse. No dia da ocorrência voltou ao lar completamente embriagado. Encontrou-a conversando com a vizinha. Perguntou-lhe se havia saído e, ao receber resposta afirmativa enfureceu-se. Passou a espancá-la, tendo ela reagido. A seguir dirigiu-se a um garrafão de vinho, tomando-o e o atirando de encontro a Marieta. O garrafão espatifou-se. Apanhou êle um pedaço de vidro e investiu contra a mulher. Ela, mais forte, dominou-o, cortando-lhe a carótida. Quando compreendeu que o amante estava morto, afastou-se e foi contar o caso à vizinha. Marieta foi recolhida ao xadrez.

O ENTÊRRO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

por objetivo, a paralisação da sessão das 14 horas. O salão do Cinema Engenho de Dentro, mesmo às escuras, servia de palco aos foliões retardados. Depois que "Pedrinho" assumiu o comando, a coisa mudou de figura. HÁ 3 anos seguidos, deixou aquêle cinema de ser alvo da patuscada. O bloco, entretanto, continuou saindo à rua.

POLICIA EM AÇÃO

Ontem, como nos três anos anteriores, saiu o Bloco da Quarta-Feira de Cinzas. Em se tratando do último carnaval da Velhacap, decidiram os foliões retardatários, explorar o fato. Mandaram confeccionar um caixão, a fim de fazer o entêrro simbólico do último tríduo momesco no Rio de Janeiro como Capital do País.

Por volta das 14 horas, começou o desfile, contando, inicialmente, com 20 rapazes. Partiram da esquina das Ruas Dias da Cruz e Borja Reis. A pé, dirigiram-se para o Méier, tendo, antes, feito uma parada em frente ao Cinema Imperator, já que o seu proprietário é o mesmo do Cine Eng. de Dentro, durante tantos anos, visado pela moçada do lugar. Foram pedidas garantias à Polícia. Retornando ao local da partida, resolveram tomar um bonde. Nesse trajeto, mais de 200 pessoas aderiram à farra, que, no final, quando a Polícia chegou, já contava com a participação ativa de muitas mulheres. Do bloco, foram detidos dois jovens e encaminhados ao Distrito para esclarecimentos.

UM CACHORRO MORTO

A Imprensa foi chamada pelos foliões, que desejavam, assim, dar publicidade ao fato. As autoridades do 23.º Distrito Policial, disseram, por telefone, que haviam matado um cão para colocá-lo na pequena urna fúnebre. Na verdade, entretanto, encontraram o animal morto por atropelamento em frente ao Cine Eng. de Dentro, que não chegou a ser invadido.

PARECIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

gia, desfechando tiros a êsmo. Dois projéteis foram atingir, um guarda-ferroviário Edno de Sousa Fialho (30 anos, morador na Estrada do Realengo, 247) e o outro, o sargento da Marinha de Guerra, Beilzamor Parnaíba (30 anos).

O indivíduo que, ao que tudo indicava, agia sob o efeito do éter ou da maconha, conseguiu refugiar-se na residência do sr. Jovelino Silva (Rua Francisco Real, 1 556, ap. 202), onde foi detido por uma turma de investigadores do 27.º Distrito Policial, tendo à frente o investigador Tufik Maurício foi levado para o 27.º Distrito Policial, sendo ali autuado e recolhido ao xadrez.

As autoridades policiais, do local, fizeram remover o corpo do infeliz barbeiro para o necrotério do Instituto Médico-Legal. As duas vítimas foram encaminhadas ao Hospital Rocha Faria, onde se submeteram à intervenção cirúrgica, sendo-lhes estraídos os dois projéteis. Edno de Sousa ficou internado; o sargento da Marinha retirou-se, logo após.

Impotência e Doencas Sexuais -- Pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
a surpreendente com aparelhagem moderna da impotência de ambos os sexos - Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE — 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA
N.º 189 — Casa 10

A camioneta...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Light, Rua Jui, 102, ap. 201) e sua espôsa, d. Edéia Fonseca Guedes (20 anos) e as crianças Daise (1 ano) e Antônio Carlos (1 mês). D. Edéia faleceu no local, em virtude de ter sofrido fratura no crânio seguida de hemorragia interna. Os demais, apenas contusões e escoriações.

As autoridades do 15.º DP tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML. Segundo apuraram, o motorista Davi Costa estava dirigindo embriagado. Foi êle detido e autuado na forma da lei.

CASO DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Divisão de Polícia Política e Social. Diligências sigilosas estão sendo realizadas, enquanto o delegado Stockler, titular da Segurança Social, espera a secagem do restante da documentação para um juízo mais seguro a respeito do fato. As hipóteses mais variadas são aceitas e, agora, com maior rigor, a de espionagem internacional. Alguns agentes estrangeiros, sob suspeita da Polícia Política estão sendo devidamente controlados, esperando-se um pronunciamento da DOPS nas próximas quarenta e oito horas. O brigadeiro Pamplona, diretor da VASP, deverá ser um dos primeiros a prestar depoimento na Polícia Política. A documentação é vasta e ocupa, fàcilmente, vinte gavetas de quatro mesas tipo secretária.

Perdeu os documentos

O sr. Juvenil Brilhante da Costa, oficial de gabinete do coronel Travassos, diretor da Guarda-Civil, perdeu seus documentos entre 2 e 4 horas de segunda-feira última, no trajeto compreendido entre a Praça da República e a Rua Barata Ribeiro. Quem os encontrou, poderá entregá-los no gabinete do coronel Travassos, na sede da Guarda-Civil, na Praça Tiradentes.

Prêso o ladrão de automóveis

Roubava no Rio e em São Paulo

Em diligências na Capital Bandeirante, o comissário José Maria, chefe do Setor de Defraudações da Divisão de Roubos e Furtos, acompanhado dos investigadores Daniel, Sales e Vaterloo, prenderam o argentino João José Solano (solteiro, 27 anos), há tempos procurado pelas autoridades cariocas paulistas, acusado que é por roubos de vários automóveis, todos do tipo "Bel-air". Nas duas capitais, já estava decretada sua prisão preventiva. Segundo apuramos, em 19 do mês passado, na Paulicéia, o gatuno resistiu à prisão, travando serrado tiroteio com a Polícia paulista. Ontem, finalmente, depois de prêso, foi recambiado para o Rio de Janeiro. Para estabelecer confusão quanto à sua identidade, usa o portenho os seguintes nomes: Juan Rodrigues Perez, Juan Pedro Bustamante e Juan Ernesto Valdez, sendo também conhecido pela alcunha de "Miguelito". Interrogado, confessou o marginal, 7 roubos de automóveis, esclarecendo que Radibel Trajano e um tal de Arruda eram os receptadores. Segundo consta, Arruda está sendo procurado pela Polícia, tendo sua prisão preventiva decretada em São Paulo, por crime de homicídio.

João José Solano

TENTATIVA DE ASSALTO EM CAXIAS

O cabo do destacamento protege os assaltantes

Domingo de carnaval, 27 de fevereiro, cêrca das 11 horas, no Bar Santo Antônio, sito na Estrada Automóvel Clube, quilômetro 50, (Parque Equitativa) em Duque de Caxias, o soldado Nilo Balbino, n.º 502, da 2.ª Companhia da Polícia do Estado do Rio, em companhia do seu irmão, Izoel Balbino, conhecido assaltante, e de Sebastião Sabino de Jesus, de arma em punho, tentou arrancar da proprietária do estabelecimento, d. Arlete da Silva Lopes (branca, casada, 30 anos) a importância de vinte mil cruzeiros, depois de exigir-lhe dessem grande copo de bebida alcoólica.

A chegada do espôso de d. Arlete, Serafim Lopes e de policiais da Delegacia de Imbariê, impediram que o assalto se consumasse. Todavia, para surprêsa geral, o cabo do destacamento em Imbariê, não deu voz de prisão aos assaltantes nem registrou a ocorrência na Delegacia de Imbariê.

As vítimas vão a Niterói pedir às autoridades superiores providências.

Um dos assaltantes, Sebastião Sabino de Jesus é autor de um crime de morte, embora estranhamente esteja sôlto.

Carnaval em Caxias

Transcorreu em perfeita ordem — Atuante o serviço de policiamento — Cobertura dos festejos pela Rádio Difusora

Desfile de blocos nas ruas de Caxias

CAXIAS, (do Correspondente) — O carnaval, em Duque de Caxias, transcorreu êste ano na mais perfeita ordem. E isso se deve não só ao espírito ordeiro da sua população, deformada por certos órgãos de imprensa desta Capital, como sobretudo à perfeita organização dos serviços, efetuada pelas autoridades. De ressaltar o policiamento levado a efeito durante os festejos de Momo, supervisionado pelo delegado Osvaldo Troia e quanto ao serviço de trânsito ao trabalho eficiente do inspetor Marinho Magalhães. Não houve animação no chamado carnaval de rua, devido às chuvas, não obstante à bela ornamentação e incentivo aos blocos e escolas de samba, levados a efeito pela Municipalidade, que para tanto nomeou uma ativa comissão para tratar dos festejos carnavalescos.

A Rádio Difusora de Duque de Caxias fêz uma cobertura excelente do carnaval de Caxias. Instalou postos nos clubes, no centro da cidade, na Delegacia e no SAMDU, de modo a que seus ouvintes, através de reportagens, tomassem conhecimento de tudo quanto se passou nos três dias de Momo.

Violentada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nista Didimo Pinto. Presumem as autoridades, que a infeliz jovem, depois de violentada e estrangulada por um ou mais elementos, tenha sido atirada, morta, sôbre os trilhos, agindo assim os assassinos, com o intuito de ocultar o crime. Policiais do 1.º D. P., prosseguem em diligências.

DUAS MIL PRISÕES LIMPARAM A CIDADE PARA IKE

Um casal de punguistas: ela amaciava, êle furtava

O sr. Pereira da Costa, delegado de Vigilância e Capturas, falando à reportagem salientou que a visita do presidente Ike, dias antes do carnaval também favoreceu do no carnaval, comparativamente aos anos anteriores, isto porque, na ocasião, pelo menos umas 2 mil prisões de elementos desocupados já se registrara. No transcorrer do tríduo momesco outras quinhentas e poucas detenções foram realizadas. Pelo pessoal da Delegacia de Vigilância 106 dos presos possuem antecedentes criminais, 43 eram punguistas, 26 ladrões, 8 desordeiros, 1 condenado e 28 diversos. Pelo pessoal da Subseção de Olaria nada menos de 102 detidos possuíam antecedentes criminais: 26 punguistas, 45 desordeiros, 8 vigaristas e 226 diversos. Foram registrados 13 flagrantes e o clima tranquilo registrado grantes de porte de arma, 1 de maconha, 1 de furto e 1 atentado ao pudor.

Um interessante casal foi apanhado em flagrante na Praça Marechal Floriano, em frente ao Teatro Municipal. Ela, Maria Evangelista da Silva, de 22 anos, solteira, residente em Caxias, "Amaciava" a vítima, enquanto seu companheiro, José Costa Côrtes, solteiro, de 25 anos, "aliviava" a carteira "do embevecido"...

Também foi detido o punguista portenho, de Tucuman, Carlos Fernando Roberto Cañedo, de 23 anos, solteiro, quando agia no interior do Teatro Municipal. Carlos se hospedara no Hotel São Francisco, há cinco dias.

MECANICOS
Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chatterton e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 14
Telefones: 52-9355 e 52-6887

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Os personagens da história: a mocinha de 17 anos com a filha de 1 ano nos braços, o sedutor, a balzaqueana grã-fina e bonitona e um juiz com cara de muito môço e muito sério: Comparsas: advogados, escreventes, meirinhos e curiosos.

Confesso que de saída eu não apostaria um níquel em que a verdade surgira. N. B. — a mocinha — contou a triste história de sedução, promessa de casamento, gravidez e abandono. A ternura e a freqüência com que ela esquecia a majestade da Justiça, para prestar atenção na pequena e inocente conseqüência do romance que ela contava, fazia qualquer um acreditar que ela estava dizendo a verdade. Mas o diabo é que ela se expressava mal e que, logo depois, do seu depoimento foi ouvido o de sua ex-patroa, bem falante, bem vestida, bem bonita.

Contra tôda a expectativa, a "madama" passou a insinuar que a culpa não seria do acusado e sim de um outro. Um tal de Francisco, que ninguém sabe quem é.

A essa altura o réu E. R., entrou numa crise de euforia. Trocava cochichos com seu advogado e com o marido da "madame", muito íntimo, muito confiante.

Não é antipatia gratuita, não. Sem favor nenhum êle ganharia qualquer concurso entre os "dez mais" pilantras e cafajestes que já entraram no Fôro. Feio, pretensioso moleque e mimado pelo casal de "gente bem" que ali fôra dar-lhe cobertura contra a queixa de sua ex-empregada, seduzida aos 15 anos.

Mas o juiz Basileu Ribeiro Filho ouvia, ouvia e não se convencia. Foi então que s. ex. mandou entrar novamente a menina loura e desamparada e a protetora do mulato feio e metido a bêsta; para uma acareação entre a experiência bem educada e a simplicidade sincera. Esta última ganhou. Qualquer um podia sentir no ar o cheiro da prisão preventiva que já começava a ser decretada pela pena do magistrado.

É neste momento que se revela o advogado, até então, discreto e calado, para pedir ao titular da 4.ª Vara Criminal que consultasse a ofendida se ela estaria disposta a aceitar a reparação do casamento, para o crime que dois minutos atrás negava.

E tudo terminou como em filme americano, com promessa de casamento imediato, registro da filha e juntada da certidão para efeito da extinção da punibilidade.

Ficamos pensando na inutilidade da Justiça penal para êsses casos. Se o acusado merecesse a vítima, não teria sido preciso um processo criminal para se casar. Se êle gostasse dela, não arranjaria testemunhas para difamar uma menina que se tornara mãe do seu filho. Êsse casamento vai dar em droga.

De qualquer modo ficamos admirando a acuidade do juiz Basileu que destrinchou a meada em menos de um hora. Do mesmo modo, admiramos o cinismo oportuno e lírico do advogado do acusado, ao fim da audiência, quando, como quem se desculpa, exclamou:

"Esta foi a melhor solução. Êles se gostam..."

EVOCANDO AS VITÓRIAS DO BRASIL EM CAMPOS DA ITÁLIA

Presentes à cerimônia de amanhã no auditório do MEC as bandeiras que participaram da Campanha

Sob os auspícios da Liga de Defesa Nacional, transcorrerão as homenagens prestadas às Fôrças Armadas, especialmente às Fôrças Expedicionárias Brasileiras, pelas conquistas nas batalhas de Castelnuovo e Soprassasso, quando foram vencidos os exércitos nazi-fascistas, em 5 de março, durante o transcurso da última conflagração mundial.

A sessão solene terá lugar amanhã, sexta-feira, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, figurando como orador oficial o general Floriano de Lima Brainer, chefe do Estado-Maior do Exército. A cerimônia comparecerão altas autoridades civis e militares, representações das Fôrças Armadas, Associações de Ex-Combatentes, Colégios e Associações de Classe.

Para maior brilho cívico dêsse ato, comparecerão as bandeiras Nacionais com suas guardas, pertencentes às unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica, justamente as que participaram da II Guerra Mundial, acompanhadas dos ex-combatentes e representações dos corpos de tropa, das unidades navais e aéreas que participaram da campanha da Itália.

Também estará presente, prestando sua valiosa colaboração, o Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da Prefeitura, juntamente com escolares e integrantes do Orfeão da Escola Carmela Dutra.

Hoje, quinta-feira na Voz do Brasil, falará sôbre a data do general Augusto Muniz de Aragão, ex-combatente, portador de várias citações heróicas e respectivas condecorações.

Vem ao Rio o presidente da Câmara Júnior Internacional

De acôrdo com informações fornecidas à reportagem por elementos dirigentes da Câmara Júnior, chega amanhã ao Rio o presidente daquela entidade de caráter internacional, sr. Milton Zapata, eleito no último pleito por ocasião do Congresso Internacional realizado nesta Capital, em novembro do ano passado. O objetivo da visita do dirigente das Câmaras Júniors de todo o mundo é o de travar maior contato com os líderes dêste movimento em nosso País. Além desta Capital, o sr. Milton Zapata irá a São Paulo, segundo o programa de visitas estabelecido pelos diretores da Câmara Júnior desta Cidade. Deverão receber o ilustre hóspede todos os membros da nova diretoria da entidade carioca e o sr. Peter Frankel, eleito vice-presidente da Câmara Internacional.

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 13 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreende isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, ne dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve **Tenório Cavalcanti**

PRETENSÃO JUSTÍSSIMA

HÁ um traço no sr. Juscelino Kubitschek, em relação ao seu programa de govêrno, consubstanciado nas suas tão comentadas e discutidas metas, que a nosso ver só merecem elogios. E' no tocante ao seu procedimento em relação ao tempo. Pensamos como êle. De tôdas as coisas é a única que se perdendo jamais se recupera. Bens de fortúna, oportunidade, enfim tudo o mais é suscetível de recuperação, menos o tempo que não volta atrás. Daí nossa estranheza em relação à mudança da Capital para o Planalto Central. Tempo houve bastante para que o Govêrno, tão pressuroso em construir Brasília ràpidamente, estudasse tôdas as questões que ela forçosamente haveria de suscitar. Por isso mesmo somos levado a acreditar não tivesse êle plena e firme convicção de que tal ato se efetivaria, realmente, no próximo 21 de abril E êsse é ainda o melhor juízo que se lhe pode fazer a respeito, já que a balbúrdia, confusão e sobretudo complicações esperadas tanto aqui quanto em Brasília, torna-o passível de duras críticas. Deixou-se tudo para depois. fêz-se pouco caso do velho e eficiente brocardo "prever para prover", e o resultado dessa política já começa a projetar nuvens sombrias sôbre esta cidade e o Brasil inteiro.

Até agora não se decidiu como o Rio vai arcar com responsabilidades acima das suas fôrças. Sai o Govêrno Federal à francesa, deixando uma população de mais de três milhões de pessoas a braços com uma série de problemas. Entre êles o de custear serviços que os seus orçamentos, já de si crônicamente deficitários, não lograrão meios para ocorrer. Vão a biliões de cruzeiros as despesas efetuadas com a Justiça, o aparelho policial, Corpo de Bombeiros etc.

No que diz respeito a Brasília, para citar apenas um exemplo. até hoje não se tem votada a organização administrativa da futura Capital. E tempo não há mais para fazê-lo, uma vez que ela implica numa emenda à Constituição. Como, então, operar-se a mudança da sede do Govêrno Federal daqui a menos de sessenta dias?

Mas não é sôbre tão complexo assunto que desejamos tratar. A razão dêste artigo é emprestar solidariedade e apoio a uma pretensão dos membros da Justiça do Distrito Federal. Justiça que, não obstante andarmos ùltimamente às turras com alguns dos seus representantes, nem por isso deixa-nos de inspirar o respeito e admiração a que faz jus. pelos inumeráveis serviços prestados ao Rio de Janeiro e territórios federais, campo onde exerce sua jurisdição.

Bate-se a Associação dos Magistrados da Justiça do Distrito Federal, tão eficientemente dirigida pelo nosso grande mestre desembargador Sadi Gusmão, por uma reivindicação da classe, qual seja a de, através do acréscimo de um parágrafo ao Projeto de Emenda Constitucional número 6-1960, aproveitarem-se os magistrados e membros do Ministério Público do atual Distrito Federal caso desejem, na Justiça do Distrito Federal de Brasília.

Ainda assim, trabalhando em seu favor, "pro domo sua", presta a Justiça do Distrito Federal um relevante serviço às instituições democráticas. Procura evitar que "por um passe de mágica, senão um ato de violência", sejam os magistrados constrangidos a fazer parte da Justiça do Estado da Guanabara, quando a Constituição declara que a sua situação é regida por lei federal. Assim procedendo, luta a Magistratura do Distrito Federal pelo respeito à lei, o que é essencial no regime democrático, fiéis os seus membros à vocação de denodados guardiães da lei e da Justiça, no Estado de Direito.

POLÍTICA Nacional

Juraci vota com Jânio mas não se entusiasma pela sua candidatura

"NÃO SEI FINGIR. UMA DAS CARACTERISTICAS DE MINHA ATIVIDADE POLITICA TEM SIDO SEMPRE A AUTENTICIDADE"

B. HORIZONTE, 2 (Asapress) — "Ainda estamos bem longe das eleições e a minha posição, desde que foi proclamado e registrado na Convenção de que participei o nome do sr. Jânio Quadros, foi de conformação com êsse resultado" — disse o governador Juraci Magalhães, da Bahia, falando à imprensa belorizontina.

"Sou de opinião que, quando políticos disputam os votos dos seus companheiros, têm de se conformar com os resultados apurados, desde que o pleito transcorra sem irregularidades. No meu caso, estou dando uma demonstração de aperfeiçoamento democrático, quando assim procedo.

No momento exato em que se proclamou a vitória do sr. Jânio Quadros em meu partido, como candidato à Presidência da República, declarei que o meu voto seria dêle. Mas não posso participar de uma campanha sem entusiasmo. Eu não tenho entusiasmo de dentro para fora. Uu tenho entusiasmo dentro de mim mesmo, capaz de comunicá-lo aos outros, ou não tenho entusiasmo nenhum. Não sei fingir. Uma das características da minha atividade política tem sido sempre a autenticidade".

O chefe do Executivo baiano que foi a Brasília como convidado especial do presidente Juscelino Kubitschek para assistir à recepção e homenagens ao presidente Eisenhower, abordou vários assuntos políticos, tendo manifestado o seu conformismo com o resultado da convenção que apontou o sr. Jânio Quadros como candidato da UDN à Presidência da República. Emitiu seu parecer sôbre o seu comportamento face à campanha sucessória presidencial. Disse, textualmente, quando perguntado sôbre qual seria a sua palavra de ordem na Bahia, ante as candidaturas já lançadas:

"Essa antecipação eu não faço. Outros tão curiosos quanto o repórter já se anteciparam nesta pergunta Mas a todos êles eu digo apenas que o meu compromisso com o meu partido tem a minha disciplina partidária, reafirmado desde a Convenção. Aconselhar, fazer campanha, isto sim, será

Juraci Magalhães

outra história. A minha atitude vai depender muito dos acontecimentos". — frisou o governador Juraci Magalhães.

— Sôbre o marechal Teixeira Lott, candidato da coligação PSD-PTB à Presidência da República, disse:

"Nada mais agradável para um político do que render um preito de justiça. O marechal Lott é um excelente profissional. Cruzei várias vêzes com êle no itinerário da minha vida profissional. Foi meu instrutor na Escola Militar e, mais tarde, na Escola de Aperfeiçoamento, quando eu, ainda tenente, preparava exercícios para a Missão Francesa, junto a qual servi. Posteriormente, encontrei-me de novo com êle na Escola de Estado Maior e, mais recentemente ainda, eu servia como chefe da 3.ª Região Militar e o marechal Lott comandava o 15.º RI. Sempre o apreciei, por ser êle, acima de tudo, um patriota indormido, que vive sempre vigilante pensando nos altos interêsses do nosso País. Isto, entretanto, não quer dizer que eu apoie sua candidatura, porque, evidentemente, a minha declaração anterior mostra a minha disciplina partidária e me impõe uma atitude diferente.

Mas eu entendo que já estamos politicamente evoluídos a ponto de reconhecer as qualidades daquele que se encontra em ponto oposto ao nosso. Tive a oportunidade de testemunhar o meu aprêço ao marechal Lott na visita que êle fêz à Bahia, e onde êle foi recebido no Palácio do Govêrno, com tôdas as honras que merece".

A seguir, deixando de lado o problema político-nacional, passou a falar sôbre Brasília, não escondeu inicialmente a sua satisfação em ser distinguido pelo presidente JK como convidado oficial para assistir à recepção e homenagens prestadas em Brasília ao presidente dos Estados Unidos da América. Disse que quando estêve, há dois anos, em Brasília, não acreditava que a Capital fôsse mudada no dia 21 de abril de 1960, tendo mesmo apostado com o presidente JK que êle não conseguiria realizar essa sua meta. A aposta foi uma gravata, que o governador terá de pagá-la no dia da comemoração da mudança da Capital.

E finalizou: "Só mesmo a tenacidade invulgar de um homem de caráter propiciaria ao Brasil, a oportunidade de realizar êsse milagre no meio da selva. Brasília, hoje, é um instrumento de progresso e de desenvolvimento nacional. Mas é mais do que isto: é um grito de esperança para o futuro e uma afirmação da fôrça construtora do presente, e que nos dá a sensação e essa alegria de tranqüilidade da Pátria".

Ronda Política

AOS TRANCOS E BARRANCOS

Ao votar a Câmara do Distrito Federal a instituição da "Sursan", para realização de obras imprescindíveis ao progresso da ex-"cidade maravilhosa", fê-lo com altas majorações de tributos, a que a população se submeteu, crente de que os empreendimentos seriam iniciados, executados e concluídos.

A lei determinou que essas majorações teriam destino especificado, sua arrecadação seria contabilizada à parte, em hipótese alguma poderiam ser desviadas para outras despesas orçamentárias. Tudo seria desenvolvido de forma a dotar a cidade de melhoramentos de há muito reclamados. A receita elevou-se a contento e atacadas foram as obras de vulto.

Estão, porém, ameaçadas de paralisação na sua totalidade. Verificando-se que algumas já estacaram.

Os empreiteiros esgotaram seus capitais e os créditos bancários e, não recebendo o quantum das medições parceladas, não mais podem cumprir os contratos que firmaram, estando no desembôlso de centenas de milhões.

No campo burocrático positiva-se um jôgo de empurra, atribuindo-se a responsabilidade do engasgo a êste e àquele... O certo é que o crédito da "Sursan", na Secretaria de Finanças da Prefeitura, é de monta a não admitir senão o ritmo normal das realizações projetadas, mas ignora-se onde estão as centenas de milhões que já deviam estar à sua disposição, para o custeio das empreitadas.

O que fêz ou faz o Tribunal de Contas, a propósito da fiscalizanção da receita e despesa especificada, não se sabe, bem como se houve malversação dos dinheiros arrecadados. O certo é que os quarteirões que vão, na Rua Raul Pompéia, da Francisco Sá à Francisco Otaviano estão em pandarecos, como outras ruas perpendiculares à Avenida Copacabana.

O túnel Barata Ribeiro—Raul Pompéia, conquanto inaugurado com espalhafato, não foi concluído.

Os outros túneis passaram a ser cavados sob os auspícios de Santa Ingrácia, como as diversas obras de saneamento. As tais avenidas perimetrais e radiais estão atacadas de paralisia aguda nas etapas iniciais; o desmonte do Morro de Santo Antônio está longe de ser concluído; os logradouros do centro e das Zonas Sul e Norte apresentam-se como campos de crateras em tôda sua extensão; o problema do abastecimento da água espera o advento das calendas, tudo indicando que a 21 de abril, quando o Rio de Janeiro deixar de ser a Capital da República, apresentar-se-á como cidade devastada, sem estar organizada como Estado em cumprimento à Constituição da República.

No fundo do quadro desolador os conciliábulos de sórdida politicagem, para abocanhar o govêrno do novo Estado, lobrigado até por aventureiros de outras paragens, a trôco de cambalachos eleitorais!

Cinqüenta são os vereadores, dezessete os deputados federais e três os senadores aos quais os cariocas confiaram os destinos de sua terra injustiçada. A êles mais do que a quaisquer outros cabe a responsabilidade do quadro desolador que se desenha. Raros têm sido os que se esforçam para evitar a formação do caos.

A maioria cogita de se aboletar nas posições de mando e garantir as benesses da reeleição.

Antes de resolver o problema dos menores abandonados e delinqüentes

O Juizado não tem autoridade para interromper uma festa tradicional patrocinada e incentivada pelo próprio Govêrno

(Conclusão da 1.ª pag.)

cantes e a venderem bugigangas. Funcionários do Juizado envolvidos em crimes contra a honra de mocinhas internadas sob sua guarda. Um tarado, autor de crime nefando, por ter padrasto alcaide, bafejado por um protecionismo indecoroso e a jogar bilhar numa das cidades para onde tem sido levado em excursões recreativas. O Código de Menores absoluta letra morta quanto a cêrca de trinta mil infantes abandonados, contados pela rama, pois tudo demonstra que o número seja muito maior. A promiscuidade das favelas a envenenar a alma de dezenas de milhares de crianças em idade escolar. Todo um cortejo de misérias e atentados à letra da Lei, mas raríssimas as repressões exercidas por êsse organismo judiciário.

Cobre-se, porém, de lentejoulas de carregação no período carnavalesco. Não impede que meninos e meninas permaneçam até alta madrugada nas ruas sob o reinado de Momo e que mocinhas de 15 a 17 anos, por serem filhas de figurões, participem dos bailes grã-finos, sorvendo uísque e champanha.

Meses duram os ensaios das "escolas de samba" freqüentados por menores, mas neles não se nota a presença de um único emissário do Juizado canhoto. Tudo corre livre e desembaraçadamente.

A primeira "escola de samba", a desfilar, na noite de domingo, saiu de sua sede, em formação, à tarde. Marchou até a Esplanada do Castelo, onde aguardou o momento de entrar na Avenida Rio Branco.

Passaram primeiro os conjuntos dos "frevos", onde se viam meninos e meninas em volteios coreográficos, mas as autoridades supostas executoras das portarias do Juizado não deram o ar de sua graça.

Bastou que os "Acadêmicos do Salgueiro" chegassem com as primeiras alas em frente aos palanques do prefeito e da comissão julgadora, para que os cérberos improvisados do Juizado entoassem o "sabe com quem está falando" e tentassem a retirada de jovens sambistas. Ao longo dos passeios, comprimidos sob chuva intensa, milhares e milhares de crianças, muitas das quais se extraviaram como se ouvia dos microfones, mas rapazes e môças de 14 a 18 anos não podiam brilhar no desfile.

Houve o choque e o povo vaiou a intervenção absurda e verificou-se a reação das autoridades municipais, apoiadas por oficiais da Polícia Militar. A magnificência do desfile foi interrompida durante trinta minutos, mas venceu a vontade popular.

Noutros desfiles ocorreu o autoritarismo canhestro dos comissários de fancaria, repetindo-se as cenas de protesto. As farsas do Juizado de Menores carecem ter um paradeiro.

Basta de contrafações!

BRIZOLA NA CORTINA DE FERRO

PORTO ALEGRE, 1 (Transpress) — O governador Leonel Brizola será o primeiro governante em exercício a visitar países da Cortina de Ferro. Na sua próxima viagem pela Europa, o governador gaúcho passará para o "lado de lá" visitando vários países do bloco soviético.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório Avenida Presidente Vargas, 446 - 18, sala 1805
TELEFONE: 43-3517

A CATÁSTROFE DE AGADIR

1 800 mortos e 2 000 feridos — 1 500 sacrificados entre a colônia francesa

ACADIR, 2 (FP) — Mil e oitocentos mortos e 2.000 feridos era o balanço, esta manhã, do terre-maremoto de Agadir. Receia-se, porém, que o número de vítimas seja três vêzes maior

Com efeito, um número indeterminado de vítimas, muito mais que as que foram retiradas dos escombros da cidade, ainda jaz nas ruínas.

Os europeus sobreviventes creem que sòmente entre a colônia francesa, que contava de 2 500 e 3 000 pessoas, haverá que lamentar 1 500 mortos.

Continuam os trabalhos de recuperação dos soterrados. Polícia e fôrças do exército marroquinos, marinheiros franceses da base aeronaval, aviadores norte-americanos prosseguem no seu afano e humanitário trabalho. Sobreviventes se acham estendidos nas praças públicas. A técnica empregada é sumária, mas eficaz. Os edifícios foram quebrados em mil pedaços e é necessário cavar poços com possantes perfuradoras, para que um homem possa introduzir primeiro a cabeça, depois o corpo, como espeleólogo o usapador, até chegar ao ferido, cujos gemidos lhe servem de guia. Foi assim que ontem à noite, depois de sete horas de esforços, conseguiu-se tirar da montanha de destroços em que se converteu o grande Hotel Saada, um cidadão inglês, Ph. Annard, de Londres, um norte-americano — de pernas em trapo — que ainda não foi identificado, e uma môça inglêsa, Sue Martin, cujo marido havia sido salvo horas antes.

Na base aero-naval, os médicos e enfermeiros franceses trabalham sem interrupção com um grupo norte-americano e outro espanhol que chegou ontem de Madri. Tôdas as dependências da base estão congestionadas de feridos.

De um lado, entre os pinheiros e eucaliptos, está o bloco operatório, com os médicos, enfermeiros e enfermeiras cobertos de sangue; do outro lado, as capelas ardentes, instaladas em barracas do exército.

Sobreviventes entram a cada momento fazendo reconhecimentos entre os cadáveres. O número dêstes aumenta incessantemente. O capelão das fôrças francesas de Marrocos celebrou de madrugada uma missa pelas almas dos mortos e de prece para o restabelecimento dos feridos.

No Talbordjt, bairro marroquino, que foi o mais castigado pelos fenômenos sísmicos, e no qual os trabalhos de socorro são insuficiente, flutua já no espaço o terrível odor dos corpos em decomposição. Todo êsse bairro é um cemitério em ruínas. Serão necessários tratores para limpá-lo. Os soldados do exército marroquino são verdadeiros heróis, no meio à desolação.

O NOIVADO DA PRINCESA EMPOLGA LONDRES

Todo o mundo elegante da capital inglêsa foi ao Ópera Real de Covent Garden a fim de ver o par

LONDRES, 2 (FP) — Tôda a Londres mundana, aristocrática ou simplesmente curiosa precipitou-se a noite passada ao Opera Real de Covent Garden, a fim de ver o noivo da princesa Margarete, Anthony Armstrong-Jones.

Exibia-se ali "a fantasia da princesa Margarete", espetáculo composto de danças folclóricas e trechos de balés clássicos. Foi essa a primeira "soirée" oficial da princesa e do sr. Armstrong Jones, cujo noivado abalou tôda a sociedade londrina, surpreendeu os íntimos da côrte e alegrou profundamente o povo.

O noivado foi anunciado sexta-feira às 18 horas e 15 minutos. Uma hora depois, Covent Garden anunciava que todos os lugares para o espetáculo de têrça-feira, a que se sabia que compareceria a rainha-mãe, a princesa e seu noivo, estavam esgotados.

A imensa sala do teatro estava inteiramente decorada de ramos brancos, em que predominavam os lírios e tulipas. Mas o camarote real tinha a orná-lo apenas cravos, rosados e brancos.

Ao chegarem ao camarote, a rainha-mãe, a princesa e Armstrong Jones foram objeto de cálida e estrondosa ovação. A rainha-mãe desobedeceu ao protocolo para proteger seu futuro genro: a praxe estipulava que a ex-soberana ocupasse uma poltrona no centro do camarote, tendo à direita a princesa e o noivo, à esquerda. Mas, no último momento, a rainha-mãe decidiu dar o lugar de honra à sua filha, a fim de que esta pudesse ficar ao lado do noivo, nervoso e comovido em sua primeira aparição em público.

Terminado o espetáculo, a rainha-mãe eclipsou-se a fim de que a princesa e seu noivo recebessem as ovações.

Dois mil e cem privilegiados apreciaram o espetáculo e sobretudo Tony, que foi, na realidade, o verdadeiro centro de atração da noite.

A sua chegada, parecia êle nervoso e algo intimidado. A princesa sorriu-lhe com ar levemente protetor, para lhe dar ânimo. Depois, tudo fêz para ajudá-lo, entregando-lhe o programa e inclinando-se para êle, de vez em quando, para lhe pedir alguma indicação. Tony colocava os óculos e procurava, com um sorriso, o nome solicitado.

Tony é um velho conhecido de Covent Garden. Como fotógrafo que foi até poucos dias, tomou retratos de quase todos os "astros" e "estrelas" que participaram do espetáculo dessa noite e, com perfeita naturalidade, trocou saudações amigáveis com todos êles e ainda com a chusma de fotógrafos, seus antigos colegas, que agora o metralhavam com seus "flashes". A opinião geral, ao findar a noite, era que, a despeito de seu ilustre noivado, Tony continuava sendo "a very nice boy".

Apos o espetáculo, e antes de regressar ao palácio de Buckingham, onde se hospeda até o casamento, Armstrong Jones acompanhou a princesa e a rainha-mãe a Clarence House.

A princesa Margarete dançando num baile de fins beneficentes

Brasília será cenário (colorido) de um filme alemão

A UFA, veterana emprêsa produtora alemã, está neste momento com seus olhos novamente voltados para o Brasil. Dizemos novamente porque, o ano passado, aqui estêve uma equipe de seus estúdios, fazendo a comédia "Peter Voss, ladrão de milhões", que resultou naquele bem feito filme com Mara Lane e O. W. Fischer.

Desde têrça-feira encontra-se nesta Capital o sr. Heinrich Jones, produtor do filme "Stefanie", que já assistimos e terá continuação em "Stefanie in Brasília", novamente com os atôres Sabine Sinjen e Carlos Thompson. A heroina, Stefanie, agora vem parar no Brasil, o que permite ao filme, em côres, captar as belezas naturais de Friburgo, Cataratas do Iguaçu, Rio, São Paulo, Ouro Prêto e Brasília, que pela primeira vez, e antes de sua inauguração como Capital do País, servirá de cenário a uma película de longa metragem.

O sr. Jones vai-se demorar cêrca de uma semana entre nós — não sem antes visitar pessoalmente os locais de filmagens que enumeramos acima — e daqui seguirá viagem para a Argentina, onde participará do Festival Internacional de Mar Del Plata, a inaugurar-se a 8 do corrente.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 2.ª semana). William Holden e Alec Guinnes. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 19 anos. (Rian e Carioca).

ACONTECERÁ DE NOVO?, documentário sôbre o regime nazista. Programa com desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Proibido até 10 anos. (Capitólio-Cinelândia).

A LOURA E O LADRÃO, Belinda Lee e Ian Carmichael. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luis, Copacabana, Miramar, Capitólio (Petrópolis), Icaraí (Nit.) e Madureira).

A CONDESSA E O BANDOLEIRO, Liselotte Pulver e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Eden (Nit.) e Art-Méier).

AMANTES EM FÉRIAS, Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Rosi, Pirajá, Eskie-Tijuca, Imperator e Petrópolis).

CINE-BALLET (reprise, (5.ª semana) — Filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 11,40 — 13,20 — 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme brasileiro por dia. A partir das 14 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Presidente, Madri e Santa Alice).

GATILHOS, GAROTAS E GANGSTERS. Mamie Van Doren e Gerald Mohr. Em programa duplo com O MISTERIO DAS CAVEIRAS, Edward Franz e Valerie French. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Botafogo, Ideal, Avenida, Tijuca, Abolição e Brás de Pina).

HERODES, O GRANDE, Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MESMO ASSIM EU TE AMO (2.ª semana) Deborah Kerr e Rossano Brazzi. Às 11,50 — 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO, Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida, Regência e São Pedro).

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA, Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,30 — 15,40 — 17,30 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Odeon (Nit.) e Mascote).

NOITES NO FOLLIES BERGERE (reprise), Bella Darvi e Frank Villard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

O SEGRÊDO DAS JOIAS (reprise, 5.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada).

O TERCEIRO SEXO (2.ª semana), Christian Wolff e Ingrid Stenn. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA, Bruce Bennett e Angela Greene. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Ramos, Penha, Santa Cecília e Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, Maria Felix e Arturo De Cordova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Riviera, Nacional, Rio Branco, Guaraci, Méier e Santa Helena).

SOL E SANGUE, Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera, Caruso e Rosário).

TRAÍDO PELAS MULHERES (reprise), Michel Auclair e Simone Renant. Às 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 — 21 e 22,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

TENTAÇÃO DO DESEJO (reprise), Yujiro Ishihara e Miye Kitahara. Às 14 — 15,50 — 17,40 — 19,30 e 21,20 horas. Proibido até 18 anos (Mauá e Para Todos).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise), Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ricamar, Paz, Brasília e Palácio-Higienópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"O segrêdo das jóias" (ótimo), "Sol e sangue" (mau) e "Virtude selvagem" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "Acontecerá de novo?", "Cine-Ballet", "Mesmo assim eu te amo" e "O terceiro sexo".

Personalidades de cinema e tv: hoje no Rio

Procedente de Nova Iorque, chegarão hoje a esta Capital, os senhores Norman Katz, diretor para o estrangeiro da United Artists Television Company e Ira D. Beck, supervisor para a América Latina.

A viagem de ambos ao Rio de Janeiro e a São Paulo prende-se a negócios da companhia de televisão que é subsidiária da United Artists Corporation.

A United Artists Television Company desfruta, hoje, nos Estados Unidos, de uma grande posição, em virtude de seus programas para a Tv e de uma das maiores listas de filmes de cinema, onde se encontram extraordinários sucessos do passado.

VENDO OUVINDO E CONTANDO

Muita gente não sabe que no meio daquele rebuliço e daquela alegria contagiante do Teatro Municipal, na noite de sua festa máxima no carnaval, filmavam-se cenas de "Dois olhos castanhos", com o cantor português Francisco José (que é dono do filme) e a vedeta Elisabete Gasper. O filme é baseado na canconeta popular portuguêsa de Chico José e servirá a estréia, como diretor, de Ibanez Filho, profissional de televisão e que já teve fugar no cinema, como um dos intérpretes daquele infelicíssimo "Depois do carnaval".

No Municipal, também, na noite carnavalesca de gala, os artistas de Hollywood, Kim Novak, de voz morna, falando e aparecendo nas estações de televisão, nos fazia lembrar muito a falada atriz da simpatia pelos pretos... Zsa-Zsa Gabor, com seu expediente máximo: busto quase à mostra, à espera do primeiro milionário brasileiro... Julie London, a mais discreta, pelo menos em público, ganhou as honras da televisão, com o mais belo "close-up" que já vimos registrado por uma "câmera" da TV-Tupi. Linda Darnell, esforçando-se por se adaptar a uma mal-arranjada vestimenta de baiana.

Nenhum artista brasileiro de cinema, na festa do Municipal, e muito menos à vista em qualquer um dos folguedos carnavalescos. Só Wilson Grey, através da Televisão Continental (no programa especializado de Adolfo Cruz), falando sôbre suas atividades nos filmes "Pistoleiro boiza-nova" e "Quem dá mais", prestes a ser concluídos no Rio.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Conte, sobretudo, com os recursos do seu trabalho, aplique a capacidade sem descuido e negligência. Horas: 8 — 14 — 18; Números: 395 — 607.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assegure a estabilidade de sua posição social, a fim de banir as vacilações e poder agir com firmeza, visando ao futuro. Horas: 11 — 13 — 21; Números: 632 — 428.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Em virtude da expansão de suas ambições nesta quadra, convirá traçar um quadro de suas atividades. Horas: 9 — 14; Números: 308 — 457.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia que poderá ser ativo, no sentido de estabelecer um plano inteligente de ação, por intermédio de uma visão clara da realidade. Horas: 8 — 13 — 16; Números: 631 — 940.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Conviria adiar para a próxima semana alguns pontos importantes de seu programa de ação. Horas: 9 — 12 — 19; Números: 81 — 674.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Continue a mentalizar um plano para solucionar suas questões domésticas e seus problemas econômicos e trabalhe com fé e confiança no futuro. Horas: 18 — 13 — 19; Números: 648 — 429.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Os planos traçados e os projetos feitos com atenção aos detalhes não deverão ter solução de continuidade. Horas: 8 — 14; Números: 128 — 432.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Embora não lhe sejam muito favoráveis e propícias estas 24 horas, os próximos dias compensarão essa falta de sorte. Horas: 7 — 15; Números: 129 — 435.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prossiga no arremate de tarefas urgentes. Rotina. Horas: 7 — 15 — 21; Números: 133 — 645.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue os esforços puramente construtivos e lute por seus interêsses. Horas: 7 — 19; Números: 613 — 261.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) Tudo correrá normalmente. Não discuta, hoje, assuntos financeiros. Poderá indispor-se com seus financiadores. Horas: 6 — 10 — 15; Números: 306 — 649.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Muita atenção, se tiver de realizar negócios importantes, em virtude de vibrações astrais problemáticas. Horas: 8 — 11 — 16; Números: 600 — 321.

CINZAS...

CIDADE DO VATICANO 2 (FP) — "Memento, homo, quia pulvis est......"

Sua Santidade o Papa João XXIII benzeu hoje as Cinzas antes da missa que celebrou, esta manhã, em sua capela privada.

A primeira imposição das Cinzas bentas foi feita no próprio Papa por seu secretário, monsenhor Koris Capovilla. A seguir, Sua Santidade impôs as Cinzas aos membros da Côrte Pontifícia.

MÚSICA

LUTA DEMOCRÁTICA entre os artistas líricos

Com grande satisfação publicamos hoje mais um fato, que bem retrata o ambiente de simpatia gozado pelo nosso jornal entre os artistas líricos, como conseqüência da coluna dominical de crítica musical, a cargo do nosso redator-auxiliar dr. Hugo Silva. Face ao aspecto construtivo de seus comentários sôbre arte lírica, vem sendo a seção do nosso colaborador acompanhada com interêsse pelos nossos artistas de óperas. Recebeu há pouco o dr. Hugo Silva uma carta da consagrada cantora Aurora Espínola, dizendo da agradável surprêsa que lhe foi a leitura da crítica sôbre "Il Trovatore" e "Cavalleria Rusticana", com carinhosas referências à "popular LUTA DEMOCRÁTICA".

CARNAVAL NO TIJUCA T. C. — Sob todos os aspectos, foi grandioso o carnaval no Tijuca Tênis Clube. Num ambiente de luxo, os associados do elegante grêmio da Zona Norte brincaram à valer, não poupando entusiasmo no culto a Momo Primeiro e Único. A foto bem que dispensaria qualquer legenda, pois a grandiosidade do carnaval tijucano está nela muito bem registrada.

CAMINHÃO ROUBADO

Pede-se a quem ver ou tenha visto um caminhão marca "Leland" modêlo 52 chapa D. F. — 68817 carroceria azul, a óleo, roubado segunda-feira de manhã na Rua José Cristino, dirigir qualquer informação para Nélson Ferreira, Rua São Januário 591, ou telefonar para 54-3669, que será gratificado.

Nilópolis — Casas prontas

Vendem-se as últimas, novas e confortáveis. Apenas 40.000,00 de entrada. Receba as chaves e more em sua própria casa. Ver Rua MARQUES CANARIO, 835 — Pegue ônibus Mirandela e salte na porta e ver com o sr. Sebastião, ou Av. Nilo Peçanha, 38, sala 1 em Nova Iguaçu ou tel. 22-1962

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 7.º — 2 às 8
Tels.: Cons 52-1569 — Res. 57-4587

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
rua Ouvidor 166 — Rio

Remédio para o calor

A sorveteira "BRANCA DE NEVE" lhe oferece esta solução. V. S.ª poderá fazer sem esfôrço, em sua residência, 2 quilos de sorvete que desejar. "BRANCA DE NEVE" está à sua disposição na CASA BELÔNIA, R. VISCONDE DE RIO BRANCO, 29 — Tels.: 32-2490 e 52-1877, por apenas mil cento e cinqüenta cruzeiros à vista, ou 1.500, com 400,00 de entrada e prestações de 100 cruzeiros. Não há necessidade de fiador

RETALHOS
Côrtes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315

GRÁTIS!

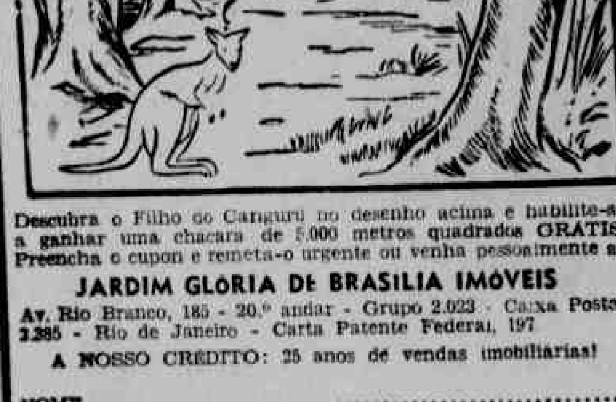
5.000 METROS QUADRADOS

ganhe uma chácara de 5.000 metros quadrados grátis no valor de Cr$ 100.000,00 no Super Loteamento:

JARDIM GLÓRIA DE BRASILIA

Cidade Satélite (a nova Capital F...

ONDE ESTÁ O FILHO DO CANGURU?



Descubra o Filho do Canguru no desenho acima e habilite-se a ganhar uma chacara de 5.000 metros quadrados GRÁTIS. Preencha o cupon e remeta-o urgente ou venha pessoalmente a:

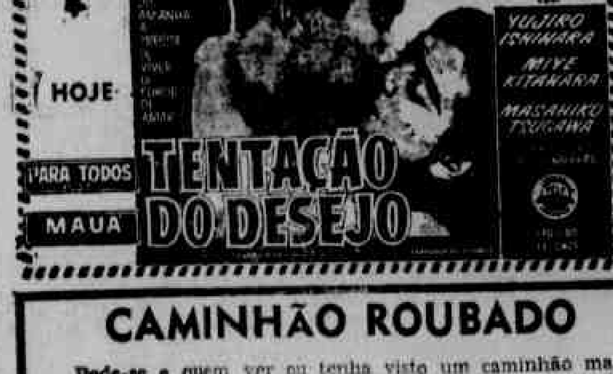
JARDIM GLORIA DE BRASILIA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 185 - 20.º andar - Grupo 2.023 - Caixa Postal, 2.385 - Rio de Janeiro - Carta Patente Federal, 197

A NOSSO CRÉDITO: 25 anos de vendas imobiliárias!

NOME . . . .
RUA . . . . N.º . . . .
BAIRRO . . . .
CIDADE . . . . ESTADO . . . .

Ouça tôdas às 5as.-feiras às 21,30 hs. nas rádios: Mayrink Veiga e Tupi:
FORTUNATO BOA ESTRELA



Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE N.º 217

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.000,00. — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel.: 28-7547. AV. SUBURBANA, 1.420, perto do cinema e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA, perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 25 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS — E. DO RIO

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais. A vista Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Telefone: 48-8774
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

OS PRESENTES DO PRESIDENTE EISENHOWER

NA LÔBO JÚNIOR — Tudo indicava que o carnaval na Rua Lôbo Júnior, êste ano, abafaria completamente. Entretanto, isso não sucedeu. A comissão presidida pelo sr. Luis Baltar Alves viu-se em sérias dificuldades (técnicas e financeiras) e com isso perdeu muito do seu habitual brilhantismo os folguedos de Momo naquela artéria da Circular da Penha. Três coretos foram armados. O principal (trabalho de Adelino) merece os maiores elogios. Os outros dois, apesar de serem complementos, ficaram às môscas, já que apenas no trecho central da rua existiam alto-falantes para transmitir música e a palavra informativa de Manuel Vilar. O povo, porém, estêve presente. Nunca vimos, em outras oportudinades, a Rua Lôbo Júnior comportando tamanha multidão.

Uma escultura denominada "Gênese" para Juscelino, em alusão a Brasília — Para Frondizi, aperta-livros de mármore, com as efígies de Washington e Lincoln

SANTIAGO, 2 (FP) — Antes de despedir-se dos chefes de Estado sul-americanos, que visitou durante sua viagem de boa-vontade, o presidente Eisenhower presenteou cada um dêles com um objeto muito pessoal, escolhido segundo a personalidade, características e gostos individuais. Uma magnífica escultura em cristal, denominada "Gênese" foi o presente que fêz ao presidente Kubitschek, aludindo à visão do criador da nova capital, Brasília.

O presidente Frondizi, da Argentina, estudioso ávido da história do hemisfério, recebeu, como lembrança concreta da visita de Eisenhower, um par de soberbos aperta-livros de mármore, ornados de um motivo em relêvo e ouro, representando os retratos de George Washington e Abraham Lincoln, com inscrições em inglês e espanhol alusivas à estada de Eisenhower na Argentina.

Após a partida de seu visitante, o presidente Alessandri, do Chile, poderá guarnecer sua sóbria mas elegante residência de celibatário, com um mapa do Chile, impresso no início do século XVIII onde figura o local do consulado dos Estados Unidos. Uma placa de ouro, presa à moldura, traz uma inscrição alusiva à visita de Eisenhower à capital chilena.

Um soberbo aparelho de rádio televisão foi entregue ao presidente do Uruguai, Nardone, que, apesar de sua nova posição, continua emitindo, duas vêzes por semana, comentário pelo rádio.

"FLASHES" DE CAXIAS

Perfeitos foram os serviços de policiamento e de trânsito em Duque de Caxias. Tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, à disposição do delegado, prestaram um inestimável trabalho à cidade, dando eficiência aos esforços da equipe diminuta de policiais locais. Graças a essa conjugação de fôrças, vimos uma ação repressiva eficiente garantir a liberdade dos "foliões".

Mas, apesar da ordem reinante, ensejando aos súditos de Momo o direito de brincar em tranqüilidade, não houve pràticamente carnaval de rua, em Caxias. Grupos esparsos de mascarados passavam sob as vistas de pequenas massas sem vibração... Cordões carnavalescos e escolas de samba iam e vinham, sem contagiarem o povo de entusiasmo...

O carnaval, em Caxias, recolheu-se aos salões. Só os clubes e as gafieiras deram sinal de vida!

Percorremos, primeiramente, os bailes de "pé rapado". E dêles saímos de paletó, gravata e carteira. Mesmo a do Leonel e do Elci podia ser visitada pelo "folião", sem precisar êste preocupar-se com a mão do "funfa". Nem os otários eram "punguedos"...

Entramos no Aliança, saindo, do mesmo modo, intactos nos haveres, que eram mui poucos. No Recreativo, vimos um malandro de vitrina de "magazin": era a "miss sociedade 1959", que não tem nem o traquejo nem a alma de bandida. O Clube dos Mendonças estava de abafar, mas, convém dito, nêle não havia ninguém para "abafar"... Tivemos um certo receio, quando passamos por perto do "cumpade", com chapeuzinho de vagabundo. Mas... soltamos o bôlso, quando o Nunes nos abraçou!

Devíamos ter voltado para casa. E, de tolo que fomos, acompanhamos o Barbudo na sua peregrinação carnavalesca.

Dizem que Tenório só dá conselhos para o bem. Entretanto, o seu convite para visitar o Clube dos Quinhentos me trouxe uma tragédia.

Ao entrar ali, não vi o Hilebrando nem o Pepino. E isso me encheu de pavor. Tenho horror ao "society", principalmente em dia de carnaval, quando os chefes são substituídos por "gaturamas", como o Didi e o Eronides. E minha dúvida tinha fundamento.

Ao pisar o salão, apareceram-me o Nilton Simões, o Alberto Rodrigues, o Nestlei Lopes e o Getúlio Gonçalves, quatro "puncuistas" grãfinos, que me surripiaram a gravata e me "levaram" o paletó...

Por interferência da Carlota, vejo-me à mão o pedaço de pano cosido e a carteira, na qual os "afanadores" só encontraram o retrato do "papai"...

E, como os assaltantes castigam o "pronto", a "curriola" castigou o "velhinho", pondo-o numa "roda", onde só encontrava "pelegos". E defrontamo-nos com o Didi, querendo bancar "currador", embora todo mundo reconheça que o Didi não tem "pinta" disso...

Desvencilhamo-nos dos "garotos-bem" e entramos na quarta-feira de cinzas, sem gravata e sem duas amélias, que carregávamos no bôlso...

SANCHO SEM PANÇA

O CARNAVAL EM NITERÓI E DEMAIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO

Na capital fluminense, as fantasias preferidas foram "Tenório" e "Me dá um dinheiro aí"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com sua principal avenida pobremente decorada, Niterói teve um carnaval de rua dos melhores, principalmente na têrça-feira gorda, quando o povo mais animado estêve.

O centro dos folguedos de Momo na capital fluminense foi a Avenida Amaral Peixoto, nas proximidades da Estação das Barcas.

As chuvas incessantes que caíram sôbre Niterói, nos primeiros dias de carnaval, prejudicaram grandemente as festas populares nas ruas, especialmente na Praia de Icaraí, onde foi mais forte o aguaceiro.

Decoração de pobre

A decoração de Niterói resumiu-se apenas ao comêço da Avenida Amaral Peixoto, isto porque o prefeito Wilson de Oliveira decidiu gastar, apenas, 50 mil cruzeiros, dando à cidade a pobre roupagem que provocou críticas por parte dos foliões.

Constituiu de duas cabeças de Rei Momo e algumas máscaras descoradas.

Se pobre foi a decoração, pobres também foram as fantasias dos foliões fluminenses. A maioria aderiu ao "regime do shorte e do blusão". Contudo, ainda apareceram algumas "sátiras" dignas de menção apresentadas por um ou outro folião saudosista. Os temas mais procurados para as fantasias foram "Tenório Cavalcanti" e "Me dá um dinheiro aí".

Policiamento

O policiamento em Niterói foi dos mais ostensivos. A Secretaria de Segurança expediu ordens enérgicas para que fôsse mantida a ordem a "qualquer preço". Isso, contudo, não impediu que se registrasse grande número de assaltos, e que o povo fôsse constantemente molestado por numerosos "meliantes" que agiam à solta na Praça Martim Afonso. A Estação das Barcas estava sem um soldado para manter a ordem e foi ali que mais agiu o "punguista".

Povo cantou nas ruas "Me dá um dinheiro aí"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Dentre as músicas preferidas pelo folião fluminense durante os três dias de folguedos carnavalescos "Me dá um dinheiro aí" ocupou o primeiro lugar. Inspirada em um programa de televisão, a melodia conquistou a preferência do folião de Niterói, que a cantou durante os três dias de folia. Secundando "Me dá um dinheiro aí", foram também muito cantadas "Cacareco" e "Favela Amarela".

Chuva fêz carnaval na Praia de Icaraí

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — No segundo dia de carnaval a chuva também fêz "das suas", inundando parte da capital fluminense e impedindo que o povo saísse para brincar na Avenida Amaral Peixoto.

A Praia de Icaraí foi a parte da cidade mais atingida pelo aguaceiro. Carros estacionados no meio-fio foram quase cobertos pela enxurrada.

O folião aproveitou para brincar seu "carnaval debaixo dágua".

Central e Icaraí lideraram carnaval nos clubes: Niterói

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com um carnaval de clubes dos mais animados, o folião niteroiense divertiu-se a valer durante os três dias do reinado de Momo. A liderança dessas festas pertenceu ao Central e ao Clube de Regatas Icaraí, que apresentaram as noitadas mais animadas.

Mascarados assaltaram populares nas ruas

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Apesar do rigor com que foi policiada a capital fluminense, diversos blocos de mascarados assaltaram populares que brincavam na Avenida Amaral Peixoto e famílias que assistiam ao movimento, nas calçadas.

Um dêsses grupos, armado de faca, agrediu numerosas pessoas no centro da cidade, derrubando-as e pilhando-as, sem que a Polícia interviesse para impedir novos assaltos.

Jipe capotou: cinco feridos

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Cinco pessoas resultaram feridas quando o jipe de placa RJ 3357 capotou nas proximidades da Pedra de Amolar, na Rodovia Rio—Friburgo. Saíram feridos no desastre Joaquim Pedro Brochado, Mário Jadel Lemos, Laura Rodrigues Lemos e José de Carvalho, todos residentes em Niterói. As vítimas foram internadas no Hospital de Magé.

Irradiado pela difusora todo carnaval fluminense

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval fluminense foi êste ano transmitido com perfeição por uma estação de rádio. Coube êsse trabalho à Rádio Difusora Fluminense, que, reeditando suas atuações de outros anos, apresentou, "flashes" de vários municípios e falou de numerosos postos localizados em diferentes partes da cidade. Não escapou à cobertura da Difusora a transmissão dos bailes de carnaval em Niterói e nem a ajuda que prestou ao povo, orientando-o a encontrar pessoas desaparecidas, bem como irradiando informações de interêsse público.

Todo êsse importante empreendimento rádio-jornalístico foi comandado pelo radialista Cardeque Burlamaqui, que estêve à frente de uma grande equipe, responsável pela eficiente reportagem do carnaval fluminense de 1960.

A parte técnica, que estêve bem, foi confiada à responsabilidade de Edgar Melo.

Pôde assim o fluminense acompanhar o carnaval do seu Estado, com todos os detalhes, através da importante cobertura da Rádio Difusora Fluminense.

NITERÓI
Animação no Canto do Rio

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O Canto do Rio Futebol Clube, que sempre foi um dos sustentáculos do carnaval niteroiense, estêve êste ano, novamente à dianteira das festividades momescas. Tôdas as festas programadas e realizadas por essa tradicional agremiação estiveram muito concorridas. Grande parte dessa animação se deveu ao presidente da Comissão de Carnaval do Canto do Rio, senhor Quirino de Oliveira, que tomou as providências para que fôsse de grande brilho essas partidas dançantes.

"Pierrot Apaixonado" no Central

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O Clube Central entregou aos foliões que o procuraram e aos seus associados o "Pierrô Apaixonado", tema de sua decoração que estêve a cargo do cenógrafo Carramanhos. Grandes festas e muita animação no carnaval do Central, especialmente no baile de domingo, quando essa agremiação social da Capital fluminense reviveu dias de glória de seu passado.

"Carnaval na Lua"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O Humaitá Atlético Clube, tradicional agremiação do Barreto, apresentou como decoração para o seu período de festas carnavalescas o tema "Carnaval na Lua". Ofereceu aos seus associados bailes bem animados e sempre frequentados por grande número de foliões.

"Êxito no baile infantil"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Constituiu-se num êxito absoluto o baile que o Clube dos Sargentos e Subtenentes do Estado do Rio realizou nos salões do SAPS do Barreto, e dedicado à petizada. O baile, que decorreu bastante animado, foi realizado com elevado número de crianças.

O carnaval do "Grogoatá"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com uma decoração inspirada no tema "Motivos de Carnaval", o Grupo de Regatas Gragoatá recebeu em seus salões durante os quatro dias de carnaval um grande número de foliões. Com grande animação os bailes se prolongaram até alta madrugada. Segunda-feira, foi realizado o "tradicional baile à fantasia". Também bailes infantis foram oferecidos à petizada fluminense.

Hípico, "debutou"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O Clube Hípico Fluminense, fêz realizar em sua sede social seus primeiros bailes de carnaval. Essas festas decorreram sob a maior animação e foram muito concorridas.

Solange, foi majestade

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Solange Cardoso, eleita e coroada Rainha do Carnaval Fluminense, compareceu a grande número de festas, e sempre se apresentou com a maior animação. Solange tomou parte no concurso para eleição de Rainha do Carnaval Fluminense, representando o "Clube dos Vinte" de S. Gonçalo.

Excelente, o "Carnaval Silhuetas"

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) - Constituíram-se em um dos grandes acontecimentos sociais do carnaval fluminense os bailes oferecidos ao seu quadro social pelo Sepetiba Futebol Clube. Com uma decoração inspirada no tema "Carnaval de Silhuetas", o Sepetiba ofereceu partidas dançantes das mais animadas, e bem concorridas. De tôdas a que mais impressionou pela animação foi a de têrça-feira, quando o clube encerrou as suas atividades carnavalescas de 1960.

CABO FRIO
Carnaval para turistas

CABO FRIO — (Bureau Fluminense de Imprensa) — As ruas de Cabo Frio durante os três dias de festividades carnavalescas foram tomadas de assalto por uma legião de turistas, que começou a chegar a Cabo Frio desde as primeiras horas de sexta-feira. Escolas de Samba desfilaram pelas ruas da cidade, principalmente as de São Pedro da Aldeia. Por motivos ainda desconhecidos, não desfilaram êste ano as escolas de samba "Paz e Harmonia" e "Recreação do Passado". Nos clubes a animação foi sempre das maiores. Nas sociedades "Tamoio", "Canal" e "Monte Clube", as festas tiveram a afluência de grande número de turistas.

CAMPOS
Carnaval com tristeza

CAMPOS — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Apesar do luto oficial guardado pela municipalidade, em virtude de ter perdido a vida no desastre aéreo ocorrido na baía de Guanabara, o ex-prefeito de Campos, sr. Silvio Bastos Tavares, os campistas, ainda assim, brincam o "seu carnaval". A Praça São Salvador, foi ornamentada com figuras de tambores, reco-reco e uma grande silhueta de Cármen Miranda. Os clubes Saldanha, Itatiaia, Automóvel Clube, Guarus, El Branco e Bandeirantes apresentaram animadas partidas dançantes, sempre bem concorridas.

TERESÓPOLIS
Clubes, ponto alto

TERESÓPOLIS — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval teresopolitano se resumiu, pràticamente nas festas de clubes, diante da intensidade das chuvas que caíram sôbre essa cidade do interior fluminense. O carnaval de Teresópolis foi assistido por grande número de turistas, que aqui chegaram desde a última quinta-feira, fugindo do carnaval carioca.

CACHOEIRAS DE MACACU
Movimentação nas ruas

CACHOEIRAS DE MACACU — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval de rua em Cachoeiras de Macacu constituiu-se em fato de grande importância. Bastante movimentado o carnaval popular do município, considerado o melhor do Estado do Rio, foi mais animado que o do ano passado. Pelas ruas da cidade, sempre tomadas por grande número de populares, desfilaram os blocos "Cavaleiros do Luar", "Piratas" e "Caçadores".

MACAÉ

MACAÉ — (Bureau Fluminense de Imprensa) — A principal atração do carnaval de Macaé residiu nos bailes apresentados pelos clubes. Têrça-feira, desfilaram pelas ruas da cidade as agremiações: Fluminense, Romanos, Piranhas, Guaianus, Aríete e Vassouras, que disputaram prêmios concedidos pelo comércio e pela municipalidade.

CARMO

CARMO — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Revestiu-se do maior brilhantismo as festividades do carnaval de rua em Carmo. Diante de um palanque armado em frente à sede do Serviço de Alto-Falantes local, as sociedades "Mariposas", "Carmenses", "Maria Vieira" "Unidos Venceremos" e "Elixir Vidal" desfilaram durante longo tempo.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval petropolitano se resumiu êste ano exclusivamente aos clubes. Bailes dos mais animados foram realizados nas tradicionais sociedades petropolitanas, destacando-se os "Serrano", "Petropoli-

(Conclui na 7.ª pág.)

Como foram empregadas as verbas do carnaval de 1960

Nota oficial do Departamento de Turismo e Certames da PDF

Pedem-nos a publicação:

"O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura sente-se no dever de prestar à população carioca os seguintes esclarecimentos a respeito da decoração da cidade:

1. A escolha do projeto para ornamentação de carnaval da cidade foi procedida por uma comissão da mais alta categoria. Não foi possível realizar o projeto original face a um corte de verba sofrido na proporção de oito para um. Os membros dessa comissão foram: Luís Guimarães presidente do Sindicato dos Jornalistas, Ari Vizeu, presidente da Associação dos Rádios Repórteres, Carlos Machado, o maior produtor do País, Lamartine Babo e João de Barros, consagrados compositores, Ari Barroso, laureado no Brasil e no mundo, José Guimarães (Guima), conceituado poeta e crítico do Correio da Manhã, Acioli Neto, diretor da maior revista da América do Sul (O Cruzeiro).

2. A verba destinada à decoração da cidade foi registrada 48 horas antes do carnaval, isto é, às 18 horas de quinta-feira;

3. Para ornamentar as Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e as Praças Onze, Mauá e do Lido, foi gasta a quantia de três milhões quinhentos e noventa e sete mil cruzeiros;

4. A verba para a ornamentação foi de quatro milhões e não vinte e sete milhões, conforme vem sendo propagado. O total geral da verba do carnaval foi de Cr$ 23.320.000,00. Dessa importância, apenas quatro milhões se destinam à ornamentação. O restante teve aplicação prevista no orçamento votado pela Câmara Municipal e assim distribuído: subvenções a clubes carnavalescos, prêmios, material elétrico e palanques para ornamentação dos subúrbios;

5. Por determinação superior, os trabalhos de decoração só foram colocados nas ruas após o regresso do presidente dos Estados Unidos. O tempo disponível, conseqüentemente, foi de vinte e sete horas. Isso sem falar nas fortes chuvas que caíram no final da semana, precisamente após a viagem de volta do presidente norte-americano."

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 100.000.000,00
SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1960
K U Q
F R D
R Z V
C C K
V K Q
H C A
Pagamento a partir do dia 4 de março, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças; Fígado; Estômago: tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvido e Olhos
R. B. de Ipanema, 76 - Copacabana - Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 horas
SEÇÃO POPULAR DA CLÍNICA MONTERA

CAMPANHA EDUCATIVA DA BOA LUBRIFICAÇÃO

NÃO ARRISQUE!

A QUAL DESSAS CATEGORIAS PERTENCE O ÓLEO QUE O SR. USA EM SEU CARRO?

(ÓLEOS ENLATADOS)
1.º - Óleo detergente e com aditivos de primeira
2.º - Óleo detergente, com aditivos.
3.º - Óleo sem detergentes e sem aditivos.

O óleo mineral crú constitui a base dos óleos lubrificantes, entretanto, o fator influente na qualidade de um lubrificante moderno é a presença de elementos químicos denominados aditivos para melhorar o óleo básico. Classificam-se os aditivos em dois tipos: o detergente que simultâneamente lubrifica e limpa o motor e o outro tipo que visa combater a oxidação e aumentar a resistência do óleo. Conclue-se que o melhor lubrificante é aquêle que apresenta aditivos superiores e de eficiência comprovada. Como acontece com outros produtos, a boa qualidade é acompanhada pelo preço, e o melhor óleo não pode custar menos. Óleos sem detergentes e sem aditivos oferecem pouca resistência e não mantêm o motor limpo. Os aditivos constituem a maior descoberta em lubrificação dos últimos tempos. Ignorar sua utilidade é ignorar o progresso! Ao trocar o óleo, EXIJA sempre: ÓLEO DETERGENTE COM ADITIVOS DE PRIMEIRA!

Wakefield Castrol Motor Oil
A OBRA PRIMA EM ÓLEOS

Óleo detergente, com aditivos reforçantes, é o único que contém Cromo que imuniza as partes vitais do motor contra a oxidação. PATENTE CR (C17H33C003)

Colaboração de CASTROL para prolongar a vida de seu carro.

GEGÉ VEM AÍ! — DUQUE DE CAXIAS

Alambre subiu de turma mas ainda pode ganhar

Foi muito fácil sua vitória ao estrear no Hipódromo da Gávea — Vai enfrentar adversários mais fortes, conduzindo, porém, 52 quilos, o que compensa plenamente — Antônio Ricardo, o pilôto — Boulevard D'Or, Cascador, Bandolin e o estreante Juventus são os seus adversários mais credenciados

INDICAÇÕES

1.º — Pernambuco - Protetor - T Daughter
2.º — Nerine — Talulah — Fair Hellen
3.º — Sea Venom - G Lollobrigida - Ajaúna
4.º — Xiririca — Xelro — Sputnik
5.º — Palladium — Ubatım — ibañez
6.º — Alambre — Boulevar D'or — Ulano
7.º — Lunero — Dórico — Cibi
8.º — Nat King Cole - Saravando - Cavaliere

Muito falado à respeito de sua enturmação, o cavalo Alambre aqui chegou, trazido de São Vicente, e logo venceu em sua primeira apresentação diante do público turfista carioca. Venceu com absoluta autoridade, livrando dois corpos sôbre Typhoon's Daughter que mais perto lhe ficou. Essa facilidade de seu triunfo, embora sôbre adversários mais fracos do que os que agora terá pela frente, concede-lhe realce na sexta carreira de hoje. Se é verdade que a turma é algo mais forte, em compensação Alambre terá de suportar apenas 52 quilos, quando, na estréia, era de 58 a sobrecarga. No que se refere à distância, é exatamente a mesma em que venceu há duas semanas, isto é, 1 300 metros.

Também não estranha a pista molhada, pois nela tem vitória em São Vicente e mesmo na pesada sempre se portou bem. De resto levará a condução de Antônio Ricardo o que influirá favoràvelmente quanto à sua "chance", pois trata-se de jóquei que tem, evidentemente, muito maior classe que o S. Pereira que veio para dirigi-lo na estréia. Portanto, apesar de ter subido de turma, o cavalo Alambre ainda tem grandes possibilidades de êxito nesta sua segunda apresentação. Pode ganhar novamente e isso é o que esperam seus responsáveis.

Dos adversários que terá de enfrentar, surgem como mais fortes os nossos conhecidos Boulevard D'Or, Bandolim e Cascador, além do estreante Juventus. Êste é um cavalo nascido no Paraná mas que estêve atuando em Cidade Jardim. Pelo que corria podemos afirmar que tem "chance nesta turma de modestos corredores, sendo, por isso mesmo, um forte candidato ao triunfo. Sôbre Bandolim o que de melhor se pode dizer é o seu mais recente sucesso, ganhando na turma com menos 4 quilos. Seguiu bem e não pode ser desprezado. Cascador é dos bons nomes da carreira, e conquanto tenha fracassado em sua última atuação, esperam vê-lo reabilitar-se nesta oportunidade. Finalmente o Boulevard D'Or que surge como sério rival, face à performance cumprida frente a Anfortas para o qual perdeu apenas por pescoço, e só fêz progredir.

São êsses os maiores adversários de Alambre e pelos quais terá êle de passar para conseguir o seu segundo triunfo em pistas cariocas. Pode fazê-lo com sucesso como já afirmamos e a dupla deverá ser formada por um daqueles adversários.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Pernambuco, M. Nicl.	1	60
2 Brother, J. G. Silva	3	60
2—3 Typh. Dau., A. San.	9	56
4 Gorse, L. Santos	8	60
3—5 Protetor, A. Ricardo	*	58
6 Raro, D. Moreno	7	60
7 Insignia, F. Maia	5	56
4—8 Marciano, H. Lima	4	60
9 Usto, J. Lopes	6	60
10 Luritana, A. Cardoso	2	58

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Fair Hellen, F. Maia	4	60
2—2 Nerine, A. Santos	2	56
3 Urupanan, A. Nahid	7	56
3—4 Talulah, A. Ricardo	6	60
5 Bal Masqué, L. Santos	3	50
4—6 Fervena, A. Reis	5	56
7 Sea-Mew, I. Sousa	1	60

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Tia Poliana, J. Tinoco	1	58
2—2 Ajaúna, J. Santos	6	52
3 Prosa, A. Hodecker	2	52
3—4 Sea Venon, A. Santos	7	56
5 Nazaré, A. Bolino	5	54
4—6 Gina Lollo, A. Ricar	3	52
" Eclipse de Ma., M. Sil.	4	54

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—, Xeiro, J. Marchant	4	56
" Xiririca, A. Santos	6	54
2—2 Etchika, A. Ricardo	2	54
3 Duraznito, A. Cardo.	7	56
3—4 Sputnik, J. Portilho	8	56
2 Hifen, J. G. Silva	.	56
6 Lya Blanc	9	54
4—7 Habilidoso, I. Sousa	3	56
8 Retruco, Excluido	*	56
9 Bruma, F. Maia	5	54

5.º PAREO — AS 16,1 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Eole, J. G. Silva	1	60
2—2 Portaló, I. Sousa	5	54
3—3 Ubatim, J. Marchant	2	54
4 Ibañez, P. Fontoura	3	56
4—5 Palladium, J. Portilho	*	56
6 Locatário, N/corre	4	56

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Boulev. d'Or, S. Cruz	1	54
2 Juar, J. Vieira	4	54
2—3 Alambre, A. Ricardo	*	52
" Asilado, S. Pereira	7	52
3—4 Cascador, I. Sousa	*	60
5 Sixpence, J. Marinho	5	56
6 Bandolim, J. Portilho	3	56
4—7 Juventus, W. Andrade	6	60
8 Ulano, A. Barroso	*	56
9 Don Carlos, A. G. Sil.	1	56

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Lunero, M. Henr.	4	56
2—2 Mar Cáspio, L. Dias	1	56
3 Comanche, H. Vasc.	2	56
3—4 Torié, A. G. Silva	*	56
5 Dórico, A. Bolino	3	56
4—6 Cibi, A. Ricardo	*	56
7 Don Secundo, J. Port.	*	56

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Saravando, A. G. Silva	*	60
2 Jeton, W. Andrade	*	60
3 Janjak, A. Marçal	8	60
2—4 Cavaliere, E. Lima	*	56
5 Penstock, N/corre	3	56
6 Gato Lindo, J. A. Sil.	2	56
3—7 Titan, S. Pereira	5	56
" Ialeros, A. Ricardo	9	60
8 Arrebitado, J. March.	6	58
4—9 Nat King Cole, J. Por.	7	60
10 Rio Grande, J. Mari.	*	52
11 Kumati, P. Tavares	1	58
12 Cruz de Acero, L. San.	4	50

PARA VOCÊ

Uma ponta:
PERNAMBUCO

Duas duplas:
1.º páreo — 13
2.º páreo — 14

Três placês:
G. Lollobrigida
Ulano
Saravando

CONCURSOS ACUMULADOS
Cr$ 262.297,00 e Cr$ 855.540,00

Estão acumulados para a reunião de hoje quinta-feira, os concursos de 6 (seis) e 7 (sete) pontos, com as ficadas respectivas de Cr$ 262.297,00 e Cr$ 855.540,00.

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem tomou a Comissão de Corridas as seguintes deliberações:

a) — notificar os tratadores dos seguintes animais: Emérita, Destroyer, Maria Perigosa, Continental e Julinha (1.ª vez) e Guanadi, Ranai, Jeton e Vingo (2.ª e última vez) — (indocilidade na partida);

b) — notificar o tratador de Zinga (balda na partida);

c) — permitir novamente a inscrição de Narciso e Tegucigalpa;

d) — suspender o tratar Benedito Ribeiro, por infração da alinea "n" do artigo 44 do Código de Corridas (não ter apresentado o seu pensionista Ile de France em perfeitas condições de saúde e treinamento em suas apresentações anteriores à corrida do dia 25 de fevereiro findo) e de acôrdo com o § 3.º do mesmo artigo, até o dia 2 de julho do corrente ano;

e) — suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Francisco Maia (Temporal) e José Portilho (Bandolim, Intruja e Palladium) até 13 de março; Adálton Satos (Canzoniere e Xiù) até 12 de março; Antônio Ricardo (Talulah) até 10 de março;

f) — confirmar a suspensão proposta pelo "starter" ao aprendiz Albenzio Barroso, por infração ao § 1.º do artigo 162 do Código de Corridas (dificultar a partida) até o dia 12 de mar

g) — multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Portilho (Bandolim e Guerrilheiro) em Cr$ 1.600,00; Adálton Santos (Dejobi e Continental) e Joaquim G. Silva (Sinfonia e Eole — corrida do dia 18 de fevereiro último) em Cr$ 1.200,00; Valdemiro de Andrade (Roscoff) Cr$ 1.000,00 e Domingos Moreno (Betty) Cr$ 600,00;

h) — multar, por infração da alinea "c" do artigo 74 do Código de Corridas, (não respeitar o horário determinado para pesar e montar), o jóquei Emigdio Castillo (Vandeia), Cr$ 500,00;

i) — multar por infração da alinea "f" do artigo 44 do Código de Corridas (providenciar a farda), os tratadores Mariano Sales e Adair Feijó em Cr$ 500,00;

j) — multar, por infração da alinea "e", do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar os seus animais convenientemente erreiados), o tratador José M. Orelana (Mister Money) em Cr$ 500,00;

k) — reduzir para Cr$ 600,00 a multa imposta ao jóquei Antônio Ricardo (desvio de linha), nas resoluções de 22 de fevereiro último;

l) — chamar à Secretaria de Corridas, segunda-feira próxima, dia 7 de março, às 11 horas, o tratador Carlos C. Cabral, o jóquei Eduardo Steyka Filho e os cavalariços Manuel Pereira de Oliveira (matr. 733) e Gilson Martins (matr. 819);

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de fevereiro próximo passado;

n) — as punições conhtantes das alineas "g" e "f", somente entrarão em vigor a partir do dia 7, segunda-feira próxima);

GALOPANDO

O Carnaval ficou para trás, muito molhado êste ano, e a vida continua. E com ela o turfe, já às portas do início de sua temporada oficial. Estamos novamente a postos, buscando aqui, dentro da missão rotineira, oferecer o melhor em informações aos leitores. E aí vão elas.

1.º PAREO — Começa a história com a turminha de sempre. Animais idosos, fracos ganhadores, voltam para atrapalhar os planos de quem pretende começar bem uma acumulada nessa carreira. Hoje, contudo, parece-nos não estar muito difícil um prognóstico para a defesa de nossa convicção, pois animal que ganha fácil nessa turma costuma repetir. E Pernambuco, terminando muito à vontade na derradeira, quando abateu alguns dos seus adversários de hoje, em 89 e quatro linhas para 1 400, marca muito boa para êsse lote, deve registrar novo êxito. Basta dizer que Gorse, um dos seus maiores rivais de hoje e animal dos mais fiéis, perdeu longe para o filho de Telephonema, outro dia. Dessa forma, vamos considerar inimigo maior de Pernambuco e Protetor, que também venceu fácil na turma, tendo adiantado bastante. Pyphoon's Daughter, logo em seguida.

2.º PAREO — Nerine, reaparecendo, ganhou bem na turma, algo mais livre. Aguerrimento e diminuição da distância, compensam hoje os seis quilos que a mais carregará, e assim, acreditamos em novo êxito da filha de Tourbillon, que aprontou muito bem para êsse novo compromisso. Talulah, sempre em forma, Fevena, grande pule e perigosa, e ainda Fair Hellen, que reaparece, situam-se como principais adversárias da pensionista de Jorge Morgado, mais nos agradando a dupla vinte e três, com a pilotada de Antônio Ricardo, que poderá substituir a nossa eleita no marcador de honra, caso a mesma fracasse.

3.º PAREO — Sea Venom, após desclassificação absurda por "dopping", volta na turma onde ganhou de Colombelle e deixou longe Gina Lolobrigida. Embora em distância menor, situa-se novamente como provável ganhadora essa filha de Carrasco, sem precisar de estimulantes. A chave quatro, mais Tia Polina e Ajaúna, nivelam-se em "chance" para lutar contra a defensora das côres de d. Inah de Morais. E vamos apontar a dupleta trinta e quatro, com a ligeira Eclipse de Madrid, agora mais firme, cuidando a entregar o pôsto de honra no final. Ajaúna, que reaparece, ótimo azar.

4.º PAREO — Xeiro, Sputnik e ainda Xiririca, esta voltando em forma soberba, devem decidir nesse quilômetro e meio. Vamos acreditar no domínio da parelha um, ambos em condições melhores que Sputnik, êste sempre tendo perdido para Xeiro, nas poucas oportunidades em que se defrontaram. Éguas costumam levar vantagem sôbre os machos nessa turma, e assim, vamos apontar Xiririca, na defesa do nosso voto, com o faixa na dupla da casa. Sputnik, nome terceiro em "chance", aparecendo Etchika, portadora de excelente apronto, como indicação melhor aos azaristas.

5.º PAREO — Não acreditamos eterno o azar de Palladium. Correndo invariàvelmente bem, era em sua turma, às vêzes enfrentando adversários mais categorizados, vem sempre chegando com os da frente e descendente de Radar, mas sempre encontrando quem o derrote. Na semana última, enfrentando a milha só perdeu para Roscoff, mais pesado e em raia contraria. Antes, em igual distância cedera o primeiro pôsto ao Ubatim, em 101", derrotando Eole e Ibañez, todos novamente seus competidores, hoje. Vamos, pois, ainda uma vez apontar Palladium, situando Ubatim e Ibañez, rivais maiores. Há fé, note-se, em Eole, que melhorou, sendo portador de grandes esperanças. E' difícil a carreira, como difíceis têm sido as anteriores, formadas por essa meia dúzia de pareiheiros irregulares, alguns dêles atuando na posição de verdadeiros "combrinhas" num repente mudando de último para a primeira colocação.

6.º PAREO — Anfortas, após ganhar duas na turma onde o Alambre, recentemente, estreou vencendo com extrema facilidade, foi para cima e já derrotou Boulevard d'Or e outros. Seguindo tal raciocínio, ficamos na obrigação de considerar quase barbada o Alambre, principalmente depois de recordarmos a maneira desenvolta como venceu êle ao apresentar-se pela primeira vez na Gávea. Boulevard d'Or, Bandolim e Ulano, apontam como grandes inimigos do conduzido de Antônio Ricardo, mais nos agradando a dupla doze. Muito cuidado com Ulano, que está para ganhar com pule alta, embora não acreditemos tenham coragem de se atirar contra Alambre.

7.º PAREO — Carreira difícil essa, onde qualquer dos competidores tem "chance" positiva de triunfo. Em análise mais acurada, todavia, selecionamos Lunero, Comanche, Dórico e de hoje, onde é destacada sua "chance" de vitória. Jeton, ganhador. Vamos apontar Lunero, respeitando Dórico, face à grande forma que ostenta no momento, Cibi, que deve correr mais agora, e Comanche, êste na distância de seu inteiro agrado e credenciado por excelente apronto.

8.º PAREO — Saravando, anotado em páreo mais forte, outro dia, acabou fugindo para dar preferência ao cotejo final de hoje, onde é destacada sua chance de vitória. Jeton, ganhador na turma, algo mais leve, Cavaliere, sempre em forma e perigoso, e ainda Nat King Cole, que reaparece na conta, igualmente possuem condições de triunfo, sendo êste último o nosso preferido. Dupla quatorze, com Saravando, ficando Cavaliere para o terceiro pôsto.

VENDAS DE FIM DO MES

DORMITORIOS

Imbúia c/6 peças	5.800,00
Rústico c/6 peças	7.500,00
Rústico gigante c/3 portas e c/6 peças	10.500,00
Chipandalle c/6 peças	16.500,00

SALA DE JANTAR

Rústica gigante c/10 peças	12.000,00

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
N. B. — Não erre as portas —
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO N.º 19 — VAZ LOBO
TRAZENDO ÊSTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS
Um Produto da CÊRA BANGÚ

ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE
A CLINICA SAO CRISTOVAO comunica aos seus clientes e amigos que todos os seus serviços estão funcionando diàriamente até às 22 horas
CLINICA GERAL (adultos e crianças) — RADIOSCOPIA FISIOTERAPIA — Consultas e tratamentos por PREÇOS POPULARES
Rua São Cristóvão, 1.176 (Esquina de Figueira de Melo) — Telefone 54-0753

ATENÇÃO NOIVOS — MOVEIS
OAQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo sem fiador — pequena entrada

Dormitório Rústico, entrada desde	Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 3.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 4.000,00
Sala Rústica	Cr$ 2.000,00

Sala de Todos os Modelos
Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO 140 — ESTACIO

SEM ENTRADA
PRESTACOES A PARTIR DE Cr$ 972,00
SÍTIOS
CHÁCARAS
GRANJAS
Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados, com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agricola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

A senhora já fêz uma visita às Organizações Casimiro?
As ORGANIZAÇOES CASIMIRO estão oferecendo artigos de Primeira qualidade pelos melhores preços
9 casas para bem servir ao povo
Loja n.º 1 — Rua Santo Cristo, 197
Loja n.º 2 — Avenida 28 de Setembro, 9
Loja n.º 3 — Rua Ana Neri, 856, com frente para a Rua Licinio Cardoso
Loja n.º 4 — Rua Figueira de Melo, 5
Loja n.º 5 — Av. João Ribeiro, 36
Loja n.º 6 — Rua Elpidio Boa Morte, 195
Loja n.º 7 — Rua Elpidio Boa Morte, 211
Loja n.º 8 — Rua Elpidio Boa Morte, 223
Loja n.º 9 — Rua Licinio Cardoso, 288
e outras em Organização
Compre pelos preços mínimos e qualidade máxima nas
Organizações Casimiro

RADIOTELEGRAFIA E RADIOTECNICA
As matricula estão abertas para êsses Cursos na Escola Nacional — Diploma do D C T As aulas serão iniciadas no dia 1 de fevereiro, 1960, horários diurnos e noturno Informações e matriculas: Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — Sala 141 Duque de Caxias — Estado do Rio

CIGARROS
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

FEOLA VEM TRAÇAR OS RUMOS PARA A SELEÇÃO

Estará no Rio esta tarde para tomar conhecimento dos futuros compromissos – Mendonça Falcão dirá quais os clubes paulistas que cederão seus craques

O preparador campeão do mundo, Vicente Feola, estará no Rio hoje. Na recente excursão do seu clube aos países das Américas, Feola foi constantemente assediado para treinar equipes e mesmo seleções de outros países. Entretanto, preferiu voltar ao Brasil e aqui prosseguir os seus trabalhos à frente da seleção nacional.

A vinda de Feola ao Rio prende-se às próximas atividades do "scratch" brasileiro. Como se sabe, a CBD êste ano deverá saldar alguns compromissos, destacando-se os jogos na RAU. Na tarde de hoje Feola estará reunido com os componentes do Conselho Técnico e a diretoria da nossa eclética, quando traçará os rumos dos trabalhos a serem seguidos para que o quadro representativo do nosso país possa repetir, em 60, sua brilhante campanha de 58 e 59.

PALAVRA DOS PAULISTAS

Com Feola virão Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão. O presidente da entidade paulista, na reunião, dará conhecimento ao sr. João Havelange, dos clubes paulistas que estão prontos a cabalar com a CBD, cedendo os jogadores que forem convocados.

Como se sabe, os jogos na RAU, na Suécia e na Itália, darão resultados financeiros bastante satisfatórios e com isso também os clubes lucrarão, uma vez que a CBD distribuirá cotas proporcionais.

BRASIL x COLÔMBIA NA ABERTURA DO SUL-AMERICANO

Começa amanhã o certame continental de basquete — Brasil x Argentina no encerramento — Como está organizada a tabela — Um pouco de história

Com a responsabilidade de campeões do mundo, os brasileiros estréiam amanhã no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol a ser realizado na cidade de Córdova, na Argentina.

A representação do Brasil estêve preparando-se cuidadosamente sob a orientação de Kanela e está capacidade a conquistar mais êsse título, pois que, em suas apresentações nos amistosos que serviram como verdadeiros testes o conjunto nacional evidenciou qualidades suficientes para ser julgado como ótimo e, conseqüentemente, com amplas possibilidades de conseguir o laurel continental.

A abertura do certame está marcada para a noite de amanhã. Após o desfile de apresentação, Brasil e Colômbia farão o único "match" da primeira rodada. Os demais jogos obedecerão a seguinte tabela:

Dia 5 — sábado — Chile x Paraguai; Argentina x Equador.

Dia 7 — segunda-feira — Argentina x Colômbia; Chile x Uruguai.

Dia 8 — têrça-feira — Equador x Colômbia; Brasil x Paraguai.

Dia 9 — quarta-feira — Uruguai x Equador; Argentina x Chile.

Dia 11 — sexta-feira — Equador x Paraguai; Brasil x Chile.

Dia 12 — sábado — Colômbia x Uruguai; Argentina x Paraguai.

Dia 13 — domingo — Colômbia x Chile; Brasil x Uruguai.

Dia 15 — têrça-feira — Brasil x Equador; Argentina x Uruguai.

Dia 16 — quarta-feira — Colômbia x Paraguai; Chile x Equador.

Dia 18 — sexta-feira — Paraguai x Uruguai; Argentina x Brasil.

O dia 19 — sábado, ficou reservado ao encerramento, quando será feita a distribuição dos prêmios aos campeões.

UM POUCO DE HISTORIA

CORDOBA (Argentina), 2 (FP) — O Campeonato Sul-Americano de Basquetebol vem sendo disputado desde o ano de 1930, data na qual a equipe do Uruguai inscreveu seu nome, pela primeira vez, na história do certame. Realizou-se na cidade de Montevidéu e o campeão foi seguido pela Argentina, que ocupou o segundo lugar, e pelo Brasil, no terceiro pôsto.

Foi o Uruguai o único dos países que interveio na totalidade dos 17 torneios disputados até agora. A Argentina não pôde concorrer em 1953, em Montevidéu, por motivos políticos e Brasil e Chile concorreram a 15 competições sul-americanas.

A Argentina obteve o título de campeão em cinco oportunidades, três vêzes foi vice-campeão e seis vêzes se classificou em terceiro lugar. O Uruguai obteve oito vêzes o título e quatro vêzes o segundo lugar e quatro vêzes o terceiro. A equipe do Brasil, por seu lado, conquistou três campeonatos, cinco vice-campeonatos e quatro terceiros postos.

O Uruguai tem o privilégio de ser o país que mais partidas ganhou (setenta das noventa e cinco que jogou) o que equivale a 79% de eficiência. Segue-o a Argentina, com 55 vitórias, sôbre 89 jogos disputados.

Em 1958, o torneio foi vencido pelo Brasil, mediante uma atuação que se considerou como extraordinária, batendo a todos os seus rivais. A representação argentina, pelo contrário, teve falhas visíveis, por se ter aplicado, pela primeira vez, o regulamento que obriga a formar a equipe nacional na base do conjunto que tenha obtido o campeonato argentino, sem permitir a inclusão de jogadores que não tenham intervido nesse campeonato. Dessa forma, elementos consagrados no esporte, mas que, por motivos diversos, não podem integrar as equipes de sua localidade, ficam excluídos do selecionado. Como ainda não se modificou esta regulamentação, o mesmo ocorre desta vez, motivo pelo qual vários jogadores da capital, de comprovada categoria basquetebolística, ficarão impedidos de integrar a equipe nacional.

O govêrno da província de Cordoba designou uma comissão especial que colaborou na organização do campeonato. Ao mesmo tempo, o governador doou um troféu, denominado "Govêrno de Cordoba" e medalhas para a equipe vencedora do campeonato. O prefeito doou um troféu "Municipalidade de Cordoba" e medalhas para o vice-campeão sul-americano.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio-Petrópolis 1 km — CAXIAS

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3695
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

RETORNOU ONTEM O VASCO

Retornou, na tarde de ontem, às 14 horas, de sua excursão pelas Américas, a equipe do Vasco da Gama.

Os vascaínos chegaram satisfeitos com os resultados, alcançados em seu giro e disseram que se melhor não fizeram, foi devido ao grande número de contusões que se verificaram durante o desenrolar da mesma, que vieram perturbar a unidade de conjunto da equipe que ainda não contava com alguns dos seus principais elementos que ficaram aqui no Rio, servindo à seleção carioca.

Quanto à parte de alguns casos que tenham havido com o seu treinador, negaram tudo, declarando que nada houve de mais, mostrando-se admirados que tenham havido notícias de sérias desinteligências entre elementos da equipe, tudo não passando de notícias infundadas e sensacionalistas sem razão de ser.

Também o chefe da delegação confirmou as palavras dos seus jogadores e técnico, observando que tudo correu na mais perfeita paz.

BOTAFOGO JOGA HOJE EM LIMA

CONFIRMADO O TRIUNFO SÔBRE A SELEÇÃO MEXICANA – CONTRA O ALIANZA A PELEJA DESTA NOITE

O Botafogo vem fazendo bonita excursão, quando Paulo Amaral trata de ajustar a equipe para o Torneio Rio—São Paulo que se avizinha. Grandes vitórias tem conquistado o alvinegro, destacando-se, entre elas, as de 3x1 e 2x1 sôbre a seleção nacional do México que intervirá no próximo Pan-Americano da Costa Rica.

A imprensa mexicana exaltou o feito da equipe carioca, não poupando elogios a todos os seus componentes, já que a seleção asteca representa realmente a fôrça máxima do futebol mexicano e foi sempre um conjunto brilhante nas duas pelejas.

Segundo despachos telegráficos por nós recebidos, os alvinegros já se encontram em Lima, onde, na noite de hoje, darão combate ao Alianza. A equipe que tem jogado e que deverá formar logo mais é a seguinte: Ernâni; Cacá, Zé Maria e Ademar; Paulistinha e Pampolini; Garrincha, Edson, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Quarentinha, artilheiro do alvinegro, dentro e fora do País

ELETRICISTAS

Precisam-se oficiais eletricistas e meio-oficiais com muita prática.

Tratar: Rua Frei Caneca 275, s/202, das 7 às 10.

GANHE 30% DE DESCONTO
COMPRANDO NA 'MOBILIARIA BRASILIA' SOMENTE ESTE MES
COMO BONIFICACAO DE "FESTAS"
Dormitórios, imbuia 6 peças .... Cr$ 8.950,00
Dormitórios, rústicos 6 peças .... Cr$ 8.200,00
Dormitórios, rústicos, gigante 6 peças .... Cr$ 11.300,00
Dormitórios, chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc .... Cr$ 17.500,00
Salas de jantar, rústico .... Cr$ 12.800,00
ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATE AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

SINGER NOVAS
ENTRADA Cr$ 1.000,00 — PRESTAÇAO A PARTIR DE 605,00
NAO PRECISA FIADOR — ENTREGA IMEDIATA

FOGÃO BRASIL
ENTRADA 100,00

HELIOGAS
"SINGER" AGENTE AUTORIZADO
CASA
FUNCIONA DOMINGOS E FERIADOS ATE 13 HORAS
RUA COMTE. GRACINDO DE SA, 43
ESTAÇAO VIEIRA FAZENDA
Pela Av. Suburbana, 1847/A
Em frente à Av. dos Democráticos

DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 — às têrças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas; aos sábados até às 13 horas. — Tel.: 43-6752. Consulta: Cr$ 150,00 — Av. dos Democráticos, 813 as segundas, quartas e sextas, das 9 às 19 horas. Consulta: Cr$ 100,00

FÁBRICA DE COLCHÕES PRESIDENTE
SOFÁ, CAMA E COLCHOES DE MOLAS PRESIDENTE, DIRETAMENTE DA FÁBRICA, A VAREJO E POR ATACADO, À VISTA E A PRAZO
RUA SANTANA, 184 E 197 — TELEFONES: 32-5666 E 32-5133

Lar Feliz
Carta Patente N.º 180
RESULTADO DO SORTEIO
aqui também SEU TALÃO VALE 1 MILHÃO
PLANO G - SÉRIE 167
REALIZADO NA TV-RIO E TV-RECORD
NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1960
1.º PRÊMIO — No valor de Cr$ 1.000.000,00 (à escolha do contemplado) .... N.º 60.832
2.º PRÊMIO — Uma LAMBRETA .... N.º 84.045
3.º PRÊMIO — Um TELEVISOR .... N.º 47.267
4.º PRÊMIO — Um REFRIGERADOR .... N.º 77.992
5.º PRÊMIO — Uma MÁQUINA DE LAVAR .... N.º 53.244
Tôdas as aproximações imediatamente superior e inferior dos cinco prêmios, bem como, tôdas as terminações de três algarismos (centena) dos cinco prêmios acima, têm direito a prêmios.
A EDITORA LAR FELIZ S.A. convida os felizes portadores dos cupões gratuitos sorteados a procurarem seus prêmios na sua sede no RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 417-A-14.º and. conj. 1402/3, ou em sua FILIAL DE SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 29 conj. 12
Peçam os cupões gratuitos para o sorteio de 31 DE AGÔSTO DE 1960
Visto
Fiscal do Govêrno
Diretor-Superintendente
ATENÇÃO
SORTEIO PARA OS REVENDEDORES "ATLANTIC"
DIA 30 DE MARÇO DE 1960

O CARNAVAL EM NITERÓI...

(Conclusão da 5.ª pág.)

tano", "Comercial", "Magnólia", "Coronel Vieira" e "Hotel Taquara". Um desfile de escolas de samba e de ranchos foi realizado, sob os auspícios da Associação de Imprensa.

BOM JESUS DO ITABOANA

Luto pela morte do prefeito

BOM JESUS DO ITABAPOANA — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O povo de Bom Jesus do Itabapoana passou o carnaval de portas fechadas e chorando a morte do prefeito Gautier Figueiredo, desaparecido tràgicamente no desastre aéreo da Guanabara, em que perderam a vida 61 pessoas. Não houve bailes e nem desfiles.

NOVA IGUAÇU

Carnaval, sempre animado

NOVA IGUAÇU — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Os foliões de Nova Iguaçu brincaram os três dias de festas momescas um dos mais animados carnavais dos últimos tempos. Com festas em clubes e desfiles de escolas de samba, o carnaval de Nova Iguaçu apresentou grande animação. A chuva que caiu sôbre a cidade, por pouco não empanou o brilho das festividades.

SÃO GONÇALO

Desfile de ruas

S. GONÇALO — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Sob os auspícios do comércio de S. Gonçalo diversas agremiações carnavalescas desfilaram pelas ruas de São Gonçalo, principalmente na Praça Getúlio Vargas, onde maior se fêz sentir a animação dos foliões. Grande número de pessoas acorreu à praça para tomar parte da animação.

NOVA FRIBURGO

Quinze mil turistas, fizeram um bom carnaval em Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Mais de quinze mil turistas passaram o carnaval em Nova Friburgo, participando de um dos melhores tríduos momescos dos últimos tempos. Várias escolas de samba desfilaram pelas ruas, destacando-se dentre elas Unidos do Samba e Alunos Verdejantes. O desfile teve seu ponto alto na Avenida Alberto Braune, para onde se locomoveu grande parte da população. O carnaval de rua contou êste ano com a participação dos blocos "Os Romanos", "Flamengo" e o popular "Bloco do Boi". Nos clubes, os bailes foram sempre animados. Realizaram festas carnavalescas as sociedades "Xadrez", "Sociedade Esportiva", "Democrata" e "Country Clube".

DUQUE DE CAXIAS

Caxias teve bom carnaval

DUQUE DE CAXIAS — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com um monumental coreto, armado em estilo árabe, Duque de Caxias apresentou um dos bons carnavais do interior do Estado do Rio. A Prefeitura Municipal esmerou-se na decoração da cidade, enquanto os foliões primaram pela apresentação de vistosas fantasias nos desfiles de ruas. Escolas de Samba desfilaram domingo e têrça-feira, principalmente, "Cartolinha", "União do Centenário" e "Unidos da Vila São Luís".

PAULO FRONTIN

PAULO DE FRONTIN — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval de Paulo de Frontin teve seu ponto alto nas festas de clubes, em que se destacou o Serenata Clube.

Movimentado o tríduo momesco

NILÓPOLIS — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval de Nilópolis êste ano foi de grande animação e movimentação. A Praça Paulo de Frontin e a Avenida Mendonça Turler receberam caprichada ornamentação. Nos clubes, as mais animadas festas foram realizadas pelo Ideal Clube e pelo Nilopolitano. Constituiu-se em ponto alto do carnaval de rua, o desfile dos blocos e escolas de samba, aparecendo com destaque o bloco "Beija-Flor", que por várias vêzes já desfilou na Avenida Rio Branco, no Distrito Federal.

ITAPERUNA

Bom, o carnaval de rua

ITAPERUNA (Bureau Fluminense de Imprensa) — O carnaval de Itaperuna recebeu êste ano a melhor colaboração da Prefeitura Municipal. Nada menos de cinco escolas de samba participaram dos desfiles, enquanto, nos clubes sociais o carnaval foi dos mais animados.

Imponente, o desfile dos blocos

ITAPERUNA (Bureau Fluminense de Imprensa) — Par a par com o excelente carnaval de rua, o desfile das escolas de samba se constituiu no ponto alto do carnaval itaperunense. Desfilaram pelas ruas do Município as escolas "Unidos do Aeroporto", "Piratas Vê se Pode", "Unidos da Tijuca" e "Morro do Castelo". No carnaval dos clubes, a liderança coube ao Itaperuna Tênis Clube.

PARAIBA DO SUL

Festas carnavalescas com ordem e turistas

PARAIBA DO SUL (Bureau Fluminense de Imprensa) — A exemplo da maioria dos municípios fluminenses, também Paraíba do Sul teve seus festejos de rua sensivelmente prejudicados pela chuva, que afugentou os foliões.

Entretanto, os bailes do Clube Social e do Riachuelo estiveram concorridíssimos, recebendo, inclusive, o concurso de inúmeras pessoas vindas do Rio, nos 40 ônibus extraordinários que aqui chegaram às vésperas do carnaval, além dos de horário normal.

Foi grande a animação nos clubes. A ordem imperou na cidade. Contudo, a nota destoante foi provocada por um major da Aeronáutica, que, desavindo-se com um garçom no Clube Social, foi, após muitas correrias e cadeiradas, expulso do salão, prometendo "voltar com uma turma para acabar com a festa". Apesar da expectativa, tal não aconteceu e o baile chegou normalmente ao seu final.

CAMPOS

"Mocidade Louca" venceu desfile de Escolas de Samba

CAMPOS (Bureau Fluminense de Imprensa) — Tendo a arrefecer-lhe o entusiasmo a chuva e a recente tragédia aérea do Rio de Janeiro, em que pereceram diversas pessoas dêste Município, os campistas tiveram êste ano um carnaval pouco animado.

Não sòmente a reduzida afluência às ruas, como também nos diversos clubes da cidade, marcou uma acentuada decadência da folia em Campos. Ainda assim o Automóvel Clube, o Saldanha da Gama, o Rio Branco e o Itatiaia empenharam-se em manter as tradições carnavalescas, realizando bailes nos três dias consagrados a Momo.

No desfile das escolas de samba vitoriou-se a "Mocidade Louca". Na noite de têrça-feira desfilaram os carros alegóricos do Automóvel Clube, emprestando uma nota de maior beleza aos folguedos populares.

À margem do carnaval

Quebrando a normalidade que se vinha registrando no setor policial em Campos, nos dias de carnaval, o caminhão-reboque chapa número DF-68128, dirigido pelo motorista João da Cruz Cunha, residente na Rua Generação, 348, em Bonsucesso, Distrito Federal, atropelou e matou, na Rua Saldanha da Gama, o ferroviário Luís Pedro, de côr branca, 40 anos presumíveis, residente na Rua Teixeira de Melo, no bairro campista de Caju.

Populares tentaram linchar o motorista, só não o conseguindo em virtude da intervenção de uma guarnição policial. Levado à Delegacia, foi sôlto sob fiança.

CACHOEIRAS DE MACACU

Turistas tomaram conta da cidade no carnaval

CACHOEIRAS DE MACACU (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com mais de dois mil turistas lotando todos os hotéis da cidade, a população de Cachoeiras de Macacu realizou o seu melhor carnaval dos últimos tempos, em que pesem as copiosas chuvas que caíram durante 48 horas sôbre a cidade.

Três blocos desfilaram na noite de têrça-feira pelas ruas da cidade, ante os aplausos da multidão que se postou nas calçadas para assistir à passagem dessas sociedades. Desfilaram "O Bloco dos Piratas", "Os Cavalheiros do Luar", e "Os Caçadores".

O carnaval nos clubes foi dos mais animados. Cada agremiação gastou mais de 200 mil cruzeiros na decoração, que foi das mais luxuosas e interessantes.

Com um policiamento dos mais eficientes, vigiando os foliões, não se registrou qualquer incidente em Cachoeiras de Macacu durante os três dias de festas carnavalescas.

O último dia de carnaval foi assinalado pelas festas dos clubes, que se prolongaram até as primeiras horas da manhã de quarta-feira, com grande animação.

BOM JARDIM

Com chuvas ou sem chuvas, carnaval foi animado

BOM JARDIM (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com dois interessantes concursos de máscaras e fantasias, o carnaval de Bom Jardim decorreu dentro da melhor ordem possível e sempre com a maior animação.

Dois blocos desfilaram nas noites de segunda e têrça-feira pelas ruas da cidade. Trata-se dos cordões carnavalescos "Iracema" e "Surprêsa", que, envergando vistosas e ricas fantasias, animaram o carnaval de rua de Bom Jardim nos três dias de festas de Momo.

Domingo e segunda-feira a cidade foi duramente castigada por copiosa chuva, mas que não empanou o brilho das festividades e nem diminuiu a animação dos folguedos carnavalescos.

Um interessante concurso de máscaras foi realizado domingo, saindo vencedora a senhorita Valma Brial, que se apresentou com a máscara mais original.

Nenhuma alteração da ordem foi registrada, isto em virtude do policiamento rigoroso pôsto em prática pelo delegado local.

NOVA FRIBURGO

Chuva quase não deixou povo brincar carnaval

NOVA FRIBURGO (Bureau Fluminense de Imprensa) — Chuvas fortes caíram sôbre Nova Friburgo nos dois primeiros dias de carnaval impedindo que o povo saísse às ruas e fôssem realizados os desfiles de blocos programados para os primeiros dias de folias momescas.

Dois blocos, apenas, desfilaram êste ano, sem contudo disputar prêmios. Foram êles, o Unidos Verdejantes e Unidos da Saudade.

Dos bailes realizados durante os três dias de festas e folias de Momo o que mais impressionou pela animação foi o do bloco Unidos Verdejantes, na têrça-feira, e que terminou ao raiar da quarta-feira de cinzas.

S. SEBASTIÃO DO ALTO

Bom, o tríduo de Momo apesar das fortes chuvas

S. SEBASTIÃO DO ALTO (Bureau Fluminense de Imprensa) — Chuvas fortes caídas sôbre esta cidade durante os primeiros dias de carnaval prejudicaram em parte as festividades momescas em São Sebastião do Alto.

Dois blocos, apenas, saíram às ruas para desfilar sem concorrer a prêmios: "Estrêla de Ouro" e o "Prêmio da Serra". Ambos se apresentaram com vitoriosas fantasias e com boa bateria, despertando o entusiasmo dos que assistiram às suas passagens pelas principais praças e avenidas.

Dos bailes realizados o mais importante foi o que teve lugar no cinema local, quando o "Estrêla de Ouro" elegeu Janete Família, sua rainha.

A Delegacia de Polícia informou que o carnaval decorreu sem anormalidade, facilitando o trabalho do pessoal encarregado de assegurar o respeito à moral e à ordem pública.

MACAÉ

Fluminense ganhou o concurso para blocos

MACAÉ (Bureau Fluminense de Imprensa) — Coube ao bloco Fluminense o primeiro lugar no desfile de sociedades carnavalescas realizado em Macaé, na têrça-feira gorda. O desfile, que contou com a participação de diversos blocos, começou pouco depois das 14 horas, perante grande assistência que se postou nas calçadas para assistir ao carnaval de rua.

Nos clubes o carnaval macaense teve seu melhor período de animação. De todos o Iate Clube Macaense foi o que melhores bailes realizou. Também as partidas-dançantes do Fluminense Tênis Clube e do União Futebol Clube foram sempre bem animadas e contaram com grande afluência.

Com um policiamento dos mais ostensivos, a população de Macaé teve seu carnaval de paz e sossêgo.

MAGÉ

Polícia mageense fêz carnaval sem prisões

MAGÉ (Bureau Fluminense de Imprensa) — Apesar da chuva, o carnaval mageense confirmou uma vez mais sua fama de um dos melhores do Estado do Rio.

Comenta-se como um dos fatôres positivos da animação reinante a segura atuação do delegado de Polícia João Albuquerque de Oliveira, que soube corresponder à colaboração do povo, evitando as prisões e resolvendo pessoalmente os casos surgidos. A população brincou, assim, com bastante entusiasmo e sem o constrangimento de outros carnavais, em que a Polícia foi a vedeta.

No desfile das escolas de samba destacaram-se a do Canal, pelo conjunto, e a do Bonfim, pela bateria.

O concurso das escolas, tendo por tema o "Dedo de Deus", que se deveria realizar no domingo, não o foi em virtude do mau tempo reinante nesta cidade.

No setor dos clubes, o Mageense e o Cine Magé ofereceram animados bailes.

Predominaram no carnaval mageense fantasias de críticas à Câmara de Vereadores. Componentes de um grande bloco realizaram autênticas "sessões" do legislativo municipal. Outros criticaram o custo de vida, representado por "Sua Majestade o Feijão".

EM SANTO ALEIXO — Não houve, pràticamente, carnaval no distrito mageense de Santo Aleixo, em virtude da morte súbita do sr. Josué Colombo, gerente de grande estabelecimento fabril local, figura muito estimada pela população.

PETRÓPOLIS

Turistas afluíram em massa

PETRÓPOLIS — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com uma afluência de turistas estimada êste ano em cêrca de 15 mil, muitos dos quais disputaram passagens de ônibus no câmbio-negro, a Cr$ 500,00. Petrópolis vive uns 3 dias de carnaval com a animação das ruas enfraquecida pelo mau tempo, transferindo-se a mesma para os salões, que estiveram superlotados.

Afora os afamados bailes de Quitandinha, os Clubes Metropolitano e Esporte Clube Volante pontificaram com excelente carnaval.

No tradicional desfile das sociedades, de que participaram o "Bloco das Onças", "Rancho do Amor", "Cadetes do Murin", "Democráticos da Vila" e "Escola de Samba Unidos 24 de Maio", esta última foi a vencedora.

O setor policial manteve-se relativamente calmo, com registro de pouca importância.

PORCIÚNCULA

Povo brincou na rua e nos clubes

PORCIÚNCULA — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com três grandes bailes e bom movimento de rua, decorreu com grande animação o carnaval de Porciúncula, prejudicado em parte pelas copiosas chuvas que durante 48 horas castigaram a cidade.

Nos clubes o carnaval foi mais animado que na rua. Animadas partidas dançantes foram realizadas pelo Clube Recreativo, pelo Esportivo de Porciúncula, destacando-se êste último que mandou decorar sua sede com motivos interessantes e originais.

Grande número de turistas de outras cidades do interior fluminense passaram os três dias de carnaval em Porciúncula.

Um grande desfile de carros alegóricos, com blocos e grupos de exóticas fantasias percorreu as ruas principais da cidade na têrça-feira gorda.

Nenhuma ocorrência de importância quebrou a paz e a tranqüilidade das festas momescas, segundo informações prestadas pela Delegacia de Polícia.

FAÇANHA DE FALSOS POLICIAIS

ARRANCADA DOS BRAÇOS DO AMANTE PELOS 4 "CURRADORES"

ASSALTARAM O SAPATEIRO E, SOB AMEAÇA DE SUAS ARMAS, PUSERAM-NO A CORRER

Sebastião Barbosa

Quatro indivíduos em sorte e usando quépis, na madrugada de domingo último, no Atêrro da Glória, em frente ao Hotel Novo Mundo, assaltaram um casal que ali se achava. Os marginais surgiram em um carro de praça, e dizendo-se policiais, de arma em punho intimidaram o rapaz, roubando-lhe a jovem. O homem foi intimado a correr, sob à ameaça de receber um tiro. Vendo-se livre, dirigiu-se ao 4.º DP, apresentando queixa. A Polícia entrou em diligências conseguindo esclarecer a ocorrência.

Segundo conseguimos apurar o casal, momentos antes, retirara-se dos folguedos para o Atêrro, dispostos a passar, ali, o resto da noite. Ao amanhecer, tomariam a condução que os levaria à sua residência. Ele era o sapateiro Sebastião Barbosa (solteiro, 33 anos, Avenida Mirandela, 988 — Nilópolis) e ela sua amante Zeni Rosa dos Santos (18 anos, Avenida Getúlio de Moura, 46). Mal os dois se acomodaram, surgiu o táxi de chapa DF-5-35-57, conduzindo os marginais. De início tomaram os 130 cruzeiros de que o sapateiro dispunha na ocasião, forçando-o, em seguida, bem somo a companheira, a entrarem no veículo. A cem metros, mais ou menos, do local, obrigaram o rapaz a descer do auto, intimidando-o com suas armas. Sumiram, levando a jovem.

Depois de circularem pela cidade, os elementos ordenaram ao motorista que se encaminhassem até à Central do Brasil. Ali, desceram e tomaram um outro táxi. Dirigiram-se, então, para a Praia do Pinto, onde submeteram Zeni aos mais graves vexames. Despiram-na e praticaram o que bem entenderam.

As autoridades em diligências, conseguiram localizar o carro utilizado para o sequestro. Era dirigido por Alonso Duarte Albuquerque (4 lanos, Rua América, 41, casa 11). O motorista foi detido e submetido à interrogatório. Declarou que se encontrava no Largo da Glória, com seu táxi, quando chegaram os indivíduos, dizendo-se policiais em serviço. Tomaram o táxi e depois de algumas voltas pelo centro da cidade, foram até o atêrro, onde assaltaram o casal. Na Central, depois de lhe pagarem 400 cruzeiros, valor da corrida, tomaram outro carro, desaparecendo. Era aproximadamente 1.30 horas. Alonso, nessa altura, resolveu recolher o seu veículo.

Zeni, depois de muito custo, foi encontrada em sua residência. Contou, também, sua história, relatando com minúcia os vexames sofridos. Esclareceu que dos quatro, só um não a molestou, preferindo ficar à margem, observando o desenrolar das cenas degradantes. Informou que desconhece o local para onde fôra levada. Sabe apenas que, nas proximidades, vê-se inúmeros cavalos. A Polícia envida esforços para localizar e deter os culpados.

Zeni Rosa

"Curra" no Morro do Querosene

A Polícia, ao tentar prender os marginais, foi recebida à bala

A domestica Norma de Sousa (16 anos, residente no Morro do Querosene), na noite de domingo último foi atacada por cinco indivíduos, seus conhecidos e submetida aos maiores vexames. Na ocasião, a mocinha estava acompanhada de sua amiga Mariene Dias e de mais duas conhecidas desta. Os marginais pretendiam colhêr as demais, mas elas conseguiram fugir em tempo. Norma foi levada para um barraco naquele morro, não escapando à sanha dos seus "curradores".

A mocinha, quando se viu livre dos seus algózes, compareceu ao 14.º Distrito Policial, apresentando sua queixa. Declarou que os elementos eram seus conhecidos e se chamam Durval, José, vulgo "Buzina", Alvino Olegário, conhecido por "Cabeção", Lenilton e Aldo de tal. As autoridades determinaram imediatas providências, no sentido de que fôssem localizados e capturados os bandidos. A Patrulha 99 seguiu para o morro, sob a chefia do guarda-civil 1.621, tendo como auxiliares

(Conclui na 2.ª pág.)

O MONSTRO DE OLHOS VERDES

Disputavam a mulher — Crime de morte na localidade denominada "Rocinha"

Apresentando profundo golpe de faca no abdome, com as vísceras à mostra, deu entrada, domingo pela manhã, no Hospital Miguel Couto, o estivador Brás Correia Lima (32 anos, Favela da Rocinha, barracão n.º 1, Gávea), que se fazia acompanhar de sua amásia Maria das Neves Lima. Esta, prestando esclarecimentos ao investigador ali de serviço, e posteriormente ao comissário de dia no 1.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado, disse ter sido seu amante agredido por um tal de "Manuel Cearense", que a assediava há muito tempo, não obstante seus protestos. Por isso, domingo último, defrontaram-se os dois homens no local denominado Durão, naquelas ime-

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo da infeliz senhora

A CAMIONETA PRECIPITOU-SE NO VALÃO

UMA SENHORA MORTA E VÁRIOS FERIDOS, NO ACIDENTE — O MOTORISTA DIRIGIA EMBRIAGADO

A camioneta, chapa de S. Paulo 5-19-92 dirigida por Davi Costa (38 anos, casado, vendedor, Estrada do Quitungo, 1.025 — Penha) na noite de domingo último, projetou-se num valão existente em frente ao número 50 da Rua General Canabarro causando ferimentos em quase todos os seus ocupantes e morte em um dêles.

Davi Costa passeava em companhia de sua esposa, d. Zulmira Guedes Costa (36 anos) e seus filhos, menores, Joice, Jorge, Davi, Jussara e Jairo, além de um casal amigo, sr. Antenor Silveira Guedes (42 anos, funcionário da

(Conclui na 2.ª pág.)

O lenocínio em Caxias

O promotor parou bruscamente a campanha contra os hotéis, suscitando comentários desairosos contra a Justiça

Um dos hotéis que exploram o lenocínio: "Novo Hotel"

O juiz Bento Vieira, em poucos dias à frente da Justiça de Duque de Caxias, está dando o mais decidido combate a tôda forma de crime e contravenção naquela cidade. Decretou a prisão preventiva do contraventor Juvenal Pimenta e de vários hoteleiros, exploradores do lenocínio. Já se encontram interditados meia dúzia dêsses antros. Mas é preciso que o promotor Antônio Correia Portugal ajude o magistrado. Afinal de contas não está repercutindo muito bem perante o público de Caxias a sua súbita mudança em relação aos hotéis. Nunca mais deu "batidas" em nenhum dêles, o que leva a pensar-se serem os proprietários dos hotéis que continuam funcionando pessoas privilegiadas...

A MENINA RAPTADA VOLTOU AOS BRAÇOS DE SUA MÃE

UM OPERÁRIO RECONHECEU A MENOR E PRENDEU A RAPTORA, NO ENGENHO DE DENTRO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 3 de março de 1960 — N.º 1862

A menina Maria Ester, de três anos de idade, filha do sr. Davidson Prisco e de dona Maria de Lurdes Miranda Prisco, moradores na Rua Barata Ribeiro, 886, apartamento 802 — Copacabana, que, na noite de domingo de carnaval fôra raptada pela babá Dilma da Silva Campista (parda, solteira, 19 anos, residente no local de trabalho), na manhã de ontem, foi encontrada, no interior de um trem da Central do Brasil, pelo operá-

(Conclui na 2.ª página)

O operário, e a raptora presa no distrito policial

A menina Maria Ester nos braços de sua mãe

VIOLENTADA E ESTRANGULADA

Após o crime, colocaram o cadáver na linha do trem

Autoridades do 1.º D. P. de São Gonçalo, encontraram no local denominado Capim Melado, naquele Município, o corpo de uma jovem de côr preta, com 17 anos presumíveis, completamente mutilado e despido. Estava o cadáver no leito da via férrea. Segundo depoimento de populares, o corpo, já sem vida, fôra estraçalhado pelo trem de carga que era puxado pela locomotiva 254, conduzida pelo maqui-

(Conclui na 2.ª pág.)

O BLOCO "QUE É QUE EU VOU DIZER EM CASA?"

Dezoito foliões foram postos em liberdade na tarde de ontem

Os foliões presos ao deixar a Delegacia de Vigilância

Bem mais reduzido que nos anos anteriores, às 17 horas de ontem saiu à rua, iniciando seu "desfile" na Delegacia de Vigilância, o conhecido bloco dos "Que é que eu vou dizer em casa?", integrado por 18 foliões, que, naturalmente, se excederam nas suas brincadeiras durante o tríduo momesco. Na sequência de fotos acima, vêem-se os rapazes quando deixavam aquela especializada, muitos dos quais ainda vestindo boleros e saínhas. Permaneceram trancafiados no xadrez José Costa Côrtes (branco, solteiro, 27 anos, Rua José Alvarenga, 340, Duque de Caxias) e sua amásia Maria Evangelista da Silva (parda, solteira, 26 anos) e Carlos Fernandes (branco, solteiro, 22 anos, argentino, no Rio há 7 dias), presos como punguistas. Carlos, que se diz estudante, bem assim o casal, protestam inocência, mas continuaram recolhidos até posteriores deliberações.

PARECIA MACONHADO, NA SUA FÚRIA ASSASSINA

Matou um menor e espancou brutalmente o folião de um bloco carnavalesco

O marítimo Maurício Santana da Cruz (28 anos residente em Bangu), domingo último, na esquina da Rua Jacinto Alcides com a Rua Coronel Tamarindo, assassinou o menor Airton Peixoto Sales (17 anos, barbeiro, filho de Bitencourt Sales, morador na Rua Jacinto Alcides, 194), desfechando-lhe um tiro no abdome. O marítimo, na ocasião fugia desesperadamente de inúmeros populares que pretendiam linchá-lo. Maurício antes entrara em luta corporal com um membro de um bloco carnavalesco que no local fazia evoluções, acreditando que o seu contendor fôra o autor do roubo de um vidro de lança-perfume que trazia no bôlso traseiro. A massa que assistiu à cena e que deu razão ao acusado tentou fazer justiça com suas mãos, já que além da acusação, inteiramente indevida o marítimo esmurrava com violência o folião por êle acusado. Pretendendo acelerar sua fuga ousou tomar a bicicleta do jovem barbeiro. Havendo reação dêste o delinqüente demoveu o obstáculo desfechando-lhe o tiro mortal. Em seguida com a mesma arma acobertou-se, enquanto fu-

(Conclui na 2.ª pág.)

O menor assassinado

Um desconhecido assassinou o menor

Acredita-se que o assassino seja o perigoso marginal que acode pelo vulgo de "Miquimba"

O menor César Neto (branco, solteiro, 17 anos, Rua Coronel Soares, 302 — Irajá), na madrugada de ontem, foi assassinado com dois tiros no abdome. O menor faleceu no Hospital Getúlio Vargas, quando recebia os primeiros socorros. O autor do bárbaro homicídio não foi identificado. Sabe-se tratar de um indivíduo alto, magro e de côr parda. Trajava "short" amarelo e camisa vermelha. O desconhecido segundo testemunho de populares, aproximou-se do jovem que se encontrava na Rua Diraros, esquina da Rua Monsenhor Félix e, sem pronunciar palavra, puxou de uma arma, desfechando à queima-roupa, dois tiros. Na ocasião, passava pelo local um bloco carnavalesco e o cri-

(Conclui na 2.ª pág.)